

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XIV RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES, 77

N. 3.998

RECUANDO NO SETOR CENTRAL, OS RUSSOS TOMAM A INICIATIVA NA FRENTE SUL HOVE NOVAS TENTATIVAS DE TRAVESSIA DO RIO PRUTH--A GUERRA SE ESTENDE A PONTOS VITAIS DO TERRITORIO RUMENO

Retiram-se Para Novas Posições as Linhas Russas no Setor do Centro -- Destruído um Quartel General Alemão

QUARTEL GENERAL, DO FUEHRER, 27 (U. P.) — O comunicado do alto comando alemão, distribuído hoje, informa o seguinte:

“Os primeiros 5 dias das operações demonstraram que as forças armadas russas se preparavam para lançar um ataque contra a Europa central. Nossas formações encontraram concentrações em massa de tropas russas de ofensiva nas zonas fronteiriças de Lemberg e Bialystok, que se achavam expostas a um movimento envolvente alemão e portanto não eram adequadas para fins puramente defensivos.

“Por isso mesmo, nas primeiras batalhas fronteiriças travaram-se terríveis choques com o exército e a aviação dos Soviets. Nossas tropas saíram vitoriosas em todas as frentes, conseguindo resultados decisivos cujo comunicado é eminente.

A Luta na Região do Rio Pruth

ANCARA, 27 (Reuter) — Nos círculos bem informados de Ancara, confirma-se que as tropas do eixo não conseguiram atravessar o rio Pruth, e todas as informações recebidas aqui indicam que os russos combatem com energia, atacando e contra-atacando nos pontos da frente sul.

A confirmação, pelo comunicado russo, relativa aos combates na região do rio Pruth, vem corroborar as informações de fonte rumena, que Constanza, Glat, Sulina e outros lugares, bem como a região petrolífera, foram seriamente danificados pelos bombardeiros russos.

As Informações do Radio de Berlim

NOVA YORK, 27 (Reuter) — Si bem que o comunicado do Alto Comando Alemão ainda se mostre reservado, quanto ao desenrolar das operações na frente oriental, o rádio alemão irradiou, na manhã de hoje, as seguintes declarações de um porta-voz militar, que não fornece nenhuma informação detalhada, mas assevera:

“As tropas alemãs já penetraram profundamente em território russo mas, por motivos bem compreensíveis, ainda não se pode fornecer pormenores sobre o desenvolvimento do avanço alemão.

COMUNICADO RUSSO

MOSCOU, 27 (Reuter) — Informa-se que “prosseguiram durante a noite os combates em direção da Rússia Branca e na frente da Bessarábia.

Nas demais frentes, decorrem sem novidades.

A aviação inimiga, na noite de 26 de junho, bombardeou repetidas vezes as cidades de Borisov, a nordeste de Minsk, Bobruisk e Mogilov, cidade nesta sobre o Dniester, no suldeste da Ucrânia.

Nossa aviação empreendeu, também a 26 de junho, numerosos ataques contra colunas de tanques inimigos, na direção de Vilna, Brodsky e Baranovitch.

Como resultado desses ata-

tuada à margem oriental do rio Pruth e a 12 milhas ao norte da cidade petrolífera rumena de Jassy, no setor da Bessarábia, prosseguir a luta durante toda a noite.

As tropas do eixo, do seu lado, não conseguiram forçar a passagem do rio Pruth.

Irradiações russas

ANCARA, 27 (Reuter) — Foram captadas nesta capital diversas informações irradiadas pela emissora russa, segundo as quais prossegue com toda “intensidade a luta que está travada na região de Sulina, na Bessarábia”. Por outro lado, “as esquadilhas russas atacam constantemente as colunas motorizadas inimigas que se dirigem em direção de Wilna, Brodsky e Baranowicz infligindo-lhes pesadas perdas”.

Consideráveis estragos na Rumania

ANCARA, 27 (Reuter) — Informações recebidas da Rumania confirmam que os ataques desfechos pela aviação russa contra Bucarest e Ploesti, região petrolífera, causaram consideráveis estragos materiais, da mesma forma que o porto de Constanza, sobre o Mar Negro sofreu novos bombardeios das esquadilhas inimigas.

Ataque russo à Constanza

ANCARA, 27 (Reuters) — Segundo informa uma testemunha ocular, em relatório enviado de um norte rumeno do mar Negro, os aviões russos, quando atacaram Constanza no domingo passado, a tarde, voaram sobre a cidade, em pequena altura e mergulharam a despeito do intenso fogo das baterias antiaéreas de terra e de bordo dos destróyers ancorados no porto.

Vinte e um aviões russos, em ondas de três cada uma, bombardearam o quartel-general e as instalações de Constanza, atingindo um destróyer. A primeira bomba lançada atingiu o depósito de petróleo, que se incendiou, continuando a arder até altas horas da noite. Outros aviões terminaram o ataque com três “Messerschmidt” que não conseguiram atingir os aviões russos. Acredita-se que um avião russo tenha ficado avariado pelo fogo anti-aéreo, mas parecia que, ainda assim, o aparelho pode regressar a sua base.

(Conclua na 2ª pag.)

Destruído Um Quartel General Alemão

MOSCOU, 27 (Reuter) — Anuncia-se que no setor de Minsk, foi repellido um ataque dos tanques alemães, tendo sido destruído um quartel general germanico.

“Não Devemos Alimentar Ilusões”

As Repúblicas Americanas Sofrerão as Consequências Diretas da Entrada dos Estados Unidos na Guerra

Como Falou a “La Prensa” de Buenos Aires o Interventor Amarel Peixoto



Comandante Ernani do Amaral Peixoto, Interventor do Estado do Rio

BUENOS AIRES, 27 (A. N.) — O enviado especial de “La Prensa” ao Rio, jornalista Ricardo Sene Hage, acaba de publicar naquele matutino portento a seguinte palestra, na qual figuram interessantes declarações do Interventor Amarel Peixoto:

“Três vezes citei o nome do senhor Amarel Peixoto em meus comentários. Devo, a isso a importância e amplitude de suas declarações sobre o futuro próximo do Brasil industrial. Essas declarações revelam, ademais, um espírito singularmente lucido, prático, para não dizer realista, que percebe, prontamente, o que falta e que urge fazer caso sem delongas prejudiciais ao bem estar comum. Ocorreu-me que uma conversa com um homem assim esclarecedor não seria tempo perdido. Isso, expresso ao dr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, especial de ministro sem pasta de quem se segue a entrevista.

Feito o pedido, a entrevista com o senhor Amarel Peixoto disse que me esperaria, ontem, no palácio de Niterói.

Sabe como deve ir? — perguntou-me o dr. Lourival Fontes.

Com um taxi chego a todas as partes na hora exata, — respondi.

Não, senhor: não se põe em um taxi a Niterói. — Explicou cortemente o meu informante.

Como fora combinado um jovem jornalista fluminense veio para falar-me até ao gabinete do Interventor Federal no Estado do Rio de Janeiro título oficial do senhor Amarel Peixoto.

— Devemos tomar uma barra

e atravessar a bafa para transportarmos a esse lugar tranquilo e poético, que se chama Niterói, onde, normalmente, residem as autoridades do Estado do Rio de Janeiro. Compreendi. A cidade do Rio é o Distrito Federal, onde têm sede as autoridades federais da República dos Estados Unidos do Brasil. É natural que assim seja, pois não se concebe que uma mesma cidade sirva de sede para duas autoridades superiores, sem que entre uma e outra se produzam os conflitos que os argentinos conhecem antes da federalização de Buenos Aires.

O contraste entre o Rio e Niterói

Niterói, consequentemente, vem a ser como La Plata para as autoridades da província de Buenos Aires. Situada a vinte minutos da grande capital carioca, Niterói ergue-se, com ar de modestia, no outro lado da bafa, frente aos planaltos corcovados que disputam espaço e altura às montanhas azuis. Para o turista, é mais um ponto no programa das excursões.

Chegados a Niterói, o que primeiro sentimos é uma agradável sensação de sossego, de paz, que a harmonia da natureza, com os rios que crescem os nervos da bulevarada, justamente chamada de “Bulevar da Paz”.

Em Niterói há também ruas e avenidas, mas estas transitam sem estrondo nem arrogância e sem molestar os transeuntes nem os barulhos pacíficos dos vendedores ambulantes. Num rápido passeio pudemos ver quanto a dignidade de nota a biblioteca e, para um argentino, a escola primária Ramon J. Carcano, com a qual se recorda o mais popular dos nossos embaixadores no Brasil.

O palácio de Niterói é uma agradável casa de campo, circundada de palmeiras e verdes arvoredos frondosos. Parece ter um refúgio contra os fortes calores, sente-se um alívio nessas peças amplas, a meia luz e com pesadas cortinas. Mas não dispunha de muito tempo para contemplar a beleza dos retratos que supunho ser dos ex-presidentes do Estado. Um ajudante de ordens fez-me entrar no gabinete do jovem interventor. Diante do senhor Amarel Peixoto para ficarmos a vontade.

Quando as indústrias pacíficas se transformam

Uma viagem aos Estados Unidos é sempre interessante e necessária. Não só para o homem de negócios, mas para o político, para o jornalista, para todos quanto tenham um pouco de curiosidade pelo novo e pelo grandioso. Mas, se essa viagem prodigiosa, na paz e alegria, se transforma em um inferno, nestes momentos, quando as indústrias pacíficas se transformam, como por arte de magia, em indústrias de guerra, começa dizendo o senhor Amarel Peixoto, que como se sabe, acaba de realizar uma viagem pelo norte da América e da qual muito aqui se espera.

Pescador que prepara o barco...

— A entrada dos Estados Unidos na guerra é inevitável; cada dia que passa, vai-se acentuando seu caráter de beligerante.

— Sem dúvida! — responde o sr. Amarel Peixoto. Quando o velho pescador põe-se a preparar o barco, todos os aparelhos para a pesca, qualquer um pode afirmar, sem receio de equivocar-se, que ele sairá a pescar, de um momento para outro.

(Conclua na 3ª pag.)

Prossegue, Sem Cessar, a Ofensiva Aerea Britânica Contra as Bases Navais e as Indústrias Pesadas Inimigas

Severamente Bombardados os Estaleiros de Kiel e Distritos Industriais de Colonia e Dusseldorf

ATACADA MAIS UMA VEZ A ZONA DE BOULOGNE

LONDRES, 27 (U. P.) — O Ministério da Aviação divulgou o seguinte comunicado:

“Os aviões de bombardeio continuaram, ontem, à noite, sua ofensiva contra as bases navais da Alemanha e as indústrias pesadas inimigas. Os cascos e estaleiros de Kiel, os distritos industriais de Colonia e Dusseldorf foram severamente bombardeados.

Também foram empreendidos ataques sobre os aeródromos do território ocupado.

Um dos nossos aviões de bombardeio derrubou um caça inimigo que o perseguia.

Dois dos nossos aviões de bombardeio não regressaram.

A incursão de ontem, durante a noite, foi o 16º ataque consecutivo das Forças Reais Aereas contra a Alemanha.”

Bombardeada a região de Boulogne

LONDRES, 27 (R.) — Formações diversas de aparelhos britânicos sobrevoaram o canal em direção a França setentrional, hoje ao anoitecer. Acreditase que esses aparelhos tenham por objetivo o ataque à região de Boulogne. Os mesmos aparelhos regressaram pouco depois de decorrida uma hora.

Empregados os últimos tipos de bombardeiros

LONDRES, 27 (R.) — Numerosos aviões dos últimos tipos de bombardeiros encontravam-se entre os que pesadamente bombardearam zonas industriais da Alemanha e seus recursos navais, ontem à noite. Pesado carga de bombas foi despejada sobre Kiel, diz o comunicado do Ministério da Ar.

Depois dos ataques avistavam-se perfeitamente os clarões dos incêndios entre as docas e estaleiros. Os objetivos em Colonia e Dusseldorf, foram eficientemente bombardeados, não obstante ser má a situação atmosférica. Os cascos de patrulha inimiga estiveram ativos sobre Kiel e o Rhen e muitos bombardeiros britânicos foram interceptados no seu trajeto para Colonia. Um dos cascos germanicos foi derrubado sobre Kiel, enquanto outro afastava-se deixando atrás de si uma coluna de fumaça, conclui o comunicado.

Inutilizado o couraçado “Gneisenau”

NOVA YORK, 27 (U. P.) — (Urgente) — Despatches de fontes responsáveis, recebidos nesta cidade, anunciam que o couraçado alemão “Gneisenau”, que esteve num dique seco de Brest, foi semi-destruído por impactos de bombas da aviação

britânica, resultando mortos 128 membros de sua tripulação. Uma bomba que atingiu a unidade, em sua parte central, provocou um incêndio e tais danos que é muito provável a necessidade de reconstruir um navio. Num dos ataques anteriores, o “Gneisenau” foi atingido por uma bomba que destruiu seus tanques de combustível e provocou um incêndio. Em seguida o “Gneisenau” foi rebocado para um dique seco de Brest. Os reparos necessários, naquela ocasião, duraram duas semanas, depois das quais o navio voltou a flutuar.

Os cascos poloneses em ação

LONDRES, 27 (R.) — Por ocasião dos ataques desferidos pela RAF contra os aeródromos inimigos situados na França setentrional, hoje, os cascos poloneses desfilaram três aparelhos inimigos do mesmo tipo.

“S. PAULO” COMPANHIA Nacional de Seguros de Vida

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO N.º 114 — 6.º ANDAR

Diretores — DR. JOSE MARIA WHITAKER
DR. ERASMO TELHEIRA DE ASSUNÇÃO
DR. J. C. DE MACEDO SOARES



OS INGLESES FAZEM PRISONEIROS A MILHARES DE ITALIANOS NA ABISSINIA — Auxiliares nativos fascistas, capturados pelas patrulhas britânicas quando do avanço destas na Abissínia, incluem conscritos da Eritreia, de Galan e da Abissínia. Os prisioneiros que aparecem nesta fotografia foram capturados na frente de Aramis e Kassala

Diário Carioca

EXPEDIENTE:

Diretoria

Honório de Carvalho Junior, diretor-presidente
J. B. Martins Guimarães, diretor-gerente

Danton Jobim, diretor-secundário

DIRETORES-ASSISTENTES:

F. J. Teixeira Leite, diretor-geral
Henrique de Moura, diretor-geral

Telefones: — Direção: 22-3221; Chefia da Redação e Secretariado: 22-5575; Redação: 22-1550; Administração e Circulação: 22-3015; Publicidade: 22-3018; Gravura: 22-0524; Gravura: 22-1785

Nota: — Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade de seu diretor, dr. Honório de Carvalho Junior.

ASSINATURAS:

Para o Brasil: 75.000
Semestre: 40.000
Para o Exterior: 150.000
Semestre: 80.000

VENDE AVULSO:

Em todo o Brasil \$300.

É cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romão de Peres, nosso inspetor.

REPRESENTANTES:

Minas Gerais: M. Horowitz — Osvaldo Alencar

Pernambuco: R. D. Duarte

Alagoas: M. Maciel

Paulista: Transmissões S. A.

Baía: Salvador

Virgílio D. Borja Jr.

Publicidade:

22-3018

PRAÇA TIRADENTES, 77

Pelos ares um depósito de munições do exército húngaro

BUDAPEST, 27 (U. P.). — Às 7,30 horas da manhã de hoje, verificou-se violenta explosão no depósito de munições do exército, em Nagygyőr. Ainda não há informações sobre o número de vítimas e a extensão dos prejuízos. O governo iniciou uma investigação para apurar a causa do sinistro.

Este é o undécimo artigo de uma série de 12, escritos pelo publicista norte-americano Gilbert Watson. Ligado às altas esferas militares de Washington, esse jornalista transmite informações colhidas diretamente nos círculos oficiais. A presente série nos mostra sob forma concreta e compreensível, o que é e como trabalha o "Arsenal da Democracia".

NOVA YORK, Maio — (Copyright da Inter-Americana, especial para este jornal) — Em junho deste ano a reserva de pilotos aviadores dos Estados Unidos disporá de mais de 100.000 jovens, de ambos os sexos, que terão concluído pelo menos o curso primário de aviação prática.

Ha dois anos apenas, em 1939, o efetivo de reserva era de 2.100 jovens. Fatos tão eloquentes como este, servem para demonstrar a importância crescente da aviação civil no quadro da defesa continental. Os pilotos aviadores pertencentes à reserva podem ser convocados para o serviço militar afim de receberem a instrução mais avançada de combate aereo e aprender o manejo dos aviões de interceptação, bombardeio e caça, o mais rapidamente possível.

A instrução é realizada sob a inspeção das autoridades aeronáuticas civis, em 907 centros de instrução para pilotos aviadores. Muitos dos alunos destes centros possuem a necessária habilidade para vencer as severas exigências do serviço de aviação no Exército e na Marinha.

Uma cuidadosa investigação, levada a efeito no dia 1º de março do corrente ano, mostrou que 4.813 alunos de tais centros haviam sido aceitos na aviação militar; que mais 55% dos que haviam completado com sucesso o curso secundário de preparação foram aceitos no serviço militar e que cerca de 2.000 dos aprovados no curso primário também haviam sido aceitos sem que necessitassem cursar o secundário.

EFICÁCIA DOS PILOTOS CIVIS

Uma prova de eficaz preparação dos pilotos aviadores civis e o seguinte fato observado pelo Corpo Aéreo do Exército: 39% dos cadetes que não dispõem de nenhum conhecimento previo da arte do vôo são reprovados nas primeiras etapas do período de instrução, ao passo que somente 18% daqueles que a receberam previamente nos centros civis são eliminados das provas preliminares do Exército.

De acordo com os seus desejos de cooperar com as demais Repúblicas Americanas, os Estados Unidos não somente modificaram o seu principio de ensinar aviação

WEYGAND CAPITULOU CONTRA A OPINIÃO DE NOGUÉS

O Comandante do Exército Colonial Francês Que-ria Resistir ao Exército de Hitler em 1940

LONDRES, 27 (De René Touraine, da AFI, para a R.). — O sr. Maurice Dejean, diretor político da França Livre, revela, hoje, um documento sensacional a respeito das circunstâncias em que o armistício foi imposto ao Império, em junho de 1940.

Narra que, "a 25 de junho, o general Nogués, comandante-chefe das forças francesas do norte da África, dirigiu ao general Weygand, ministro da Defesa Nacional do governo de Bordeaux, o seguinte telegrama até agora inédito: "Na atmosfera de pânico, ora reinante em Bordeaux, o governo francês não está em condições de examinar, objetivamente, as possibilidades da resistência no norte da África, que me encontro em melhor situação para julgar. Assim, peço-vos reconsidereis as ordens dadas para execução das cláusulas do armistício. Mantidas que fossem essas ordens, eu não poderia cumprir-las sem que o rubor me subisse à face e seria levado a demitir-me".

Ressalta desse texto: primeiro

que o exército do norte da África estava resolvido, a 25 de junho, a continuar a resistência; segundo — o único elemento de apreciação, considerava essa resistência não só como uma obrigação moral, mas, ainda, como uma possibilidade material. Esse texto, portanto, assinado pelo general que é, ainda hoje, o Residente Geral da França em Marrôcos, destrói o argumento essencial, ha um ano invocado pelos propagandistas de Vichy para justificar a capitulação.

Se Dejean esperou um ano para divulgar esse documento, e porque as circunstâncias talvez lhe pareçam propícias ao recrutamento da revolta que Nogués quase chegou em junho de 1940 e que Weygand conseguiu abafar no último instante. Em primeiro lugar, as promessas feitas aos dirigentes da África Francesa para induzi-los a aceitar o armistício não foram mantidas; as informações mais recentes mostram que ha, em Marrôcos, cerca de dois mil alemães, que ocupam as posições-chave do protetorado.

Os Falangistas Espanhóis Vão Combater a Russia

Como Está Sendo Feito o Recrutamento

MADRID, 27 (U. P.). — Os detalhes parciais do recrutamento de voluntários espanhóis para a guerra contra o comunismo, anunciados pela Falange, estabelecem que todos os voluntários devem ser membros do Partido e ter de 20 a 28 anos de idade e possuir um certificado médico de gozar boa saúde. As famílias dos voluntários receberão os soldados ou diáconos que deverão ser abonados pelos patrões durante o período em que os voluntários estiverem prestando serviço. Suas coleções, ademais, devem ficar garantidas para quando regressarem à Espanha.

O recrutamento estabelece que os voluntários prestarão serviço durante a campanha e deverão ficar sob o comando de oficiais e sub-oficiais do Exército regular, os quais deverão oferecer seus serviços voluntariamente, renunciando temporariamente seus postos no Exército espanhol. Calcula-se que 75% dos voluntários, cujo

total não foi especificado, serão ex-combatentes da guerra civil e os 25% restantes serão pessoas que foram encarceradas na Espanha durante o regime republicano. Todos os voluntários deverão dar provas de suas tendências nacionalistas durante o desenvolvimento da guerra civil.

O período de recrutamento terminará no dia 2 do próximo mês. Acredita-se que os voluntários serão enviados para a frente logo que sejam criadas as unidades, em vista da experiência militar que possuem.

A ESPANHA AMEAÇA MADRID, 27 (U. P.). — Por intermédio da imprensa falangista a Espanha advertiu hoje à Inglaterra que, seja qual for a atitude do governo de Londres, transportará por via marítima toda a gasolina de que necessitar, bem como enviará espanhóis aos campos de batalha para lutar contra os russos.

INSTITUTO SANTA RITA

Fundado em 1938 — Sob inspeção federal

PRIMARIO — ADMISSÃO — COMERCIAL — ART. 100

URUGUAI, 393 — Diurno e Noturno — Tel. 38-6698

A GUERRA NOS MARES

A Arma Aerea da Esquadra Britânica Assestou Um Golpe Devastador na Navegação Mercante do Eixo

Atacado Um Comboio Integrado de Unidades de Vinte Mil Toneladas

CAIRO, 27 (U. P.). — Nos círculos aeronáuticos britânicos se afirmou hoje que a arma aerea da esquadra assestou um golpe devastador contra a navegação mercante do Eixo, diante do extremo meridional da Itália, por meio de um audacioso ataque noturno dirigido contra um comboio, integrado por unidades de 20.000 toneladas.

Embora a obscuridade tenha impedido a comprovação completa dos resultados do ataque, anunciou-se oficialmente que duas das unidades de 20.000 toneladas foram atingidas por torpedos aereos e uma terceira foi alcançada em cheio por uma bomba de grande calibre.

Ao que parece, o ataque foi efetuado por aviões torpedeiros do mesmo tipo dos que participaram nas batalhas de Taranto e Matapan e na perseguição do "Bismarck". Nos círculos britânicos se declara que os aviões torpedeiros aproximaram-se consideravelmente da costa italiana para atacar o comboio, que estava poderosamente escoltado. Os aparelhos britânicos não sofreram perdas.

Presume-se que o comboio acabava de levantar ferros em caminho para a África do Norte pela mesma rota em que, segundo afirmações britânicas, já foram afundados inúmeros navios de abastecimento do Eixo, nas últimas semanas.

Acredita-se que a estes numerosos atentados se deve a completa calma observada no deserto ocidental, onde as forças do Eixo não puderam se reconpor das fortes perdas sofridas na recente batalha de tanques.

Capturado Pelos Ingleses Um Navio Francês

NOVA YORK, 27 (Reuter) — Um cruzador britânico — segundo informam os círculos marítimos deste porto — capturou o cargueiro francês "Indochinois", de 6.500 toneladas, no Atlântico Sul, depois das baldadas tentativas da tripulação de afundar o navio.

Foi Um Submarino Italiano Que Torpedeou o Navio Turco

ANCARA, 27 (Reuter) — Agindo de acordo com as instruções recebidas de Londres, sir Hugh Knatchbull-Hughes, comandante inglês nesta capital, exprimiu ao governo turco os sentimentos do governo de Londres, pelo torpedeamento do navio "Refah", posto a pique por um submarino italiano.

A Nota Italiana Sobre Submarinos Em Aguas Sul-Africanas

GENEVA, 27 (Reuter) — Segundo um telegrama de Lisboa, a legação italiana naquela capital comunicou oficialmente ao governo português que nenhuma belonave italiana se achava na área em que foram afundados o "Ganda" e o "Exportador".

Chegam à Irlanda 21 Sobreviventes de Um Navio Britânico

LONDRES, 27 (Reuter) — Depois de terem passado 19 dias num bote descoberto, vinte e um sobreviventes de um navio britânico, torpedeado perto dos Açores, foram desembarcados em condições de quase exaustão, em Galway, na costa ocidental da Irlanda.

Esses sobreviventes eram divididos entre as seguintes nacionalidades: 15 britânicos, 4 árabes e 2 indianos.

Atingido Um Navio Alemão de Suprimento

LONDRES, 27 (Reuter) — A primeira bomba deixada cair por um bombardeiro do comando costeiro britânico, contra um navio alemão de suprimento acertou exatamente a proa do mesmo bote.

A força de aviões "Blenheims", diz o comunicado, do Ministério do Ar, levantou vôo acompanhada de forte escolta de aviões de caça, afim de patrulhar o canal inglês. Quando essa força regressava à sua base, a proa do referido navio já se achava debaixo d'água, enquanto as ondas varriam o seu convés.

O piloto que dirigia o esquadrão avistou tres navios a cerca de dez milhas ao largo de Dunquerque.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

FERIADO BANCARIO

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, sendo feriado bancário terça-feira, dia 1º de julho, somente haverá expediente nas seguintes agências: CARIOCA (Depósitos), rua 13 de Maio 33-35; ROSARIO e BANDEIRA (Penhores) respectivamente às ruas: 7 de Setembro, 187 e Pará, 15, das 9 às 12 horas.

Declarações do Presidente Roosevelt aos Jornalistas

Como o Chefe do Governo Americano Se Ferieu à Remessa de Armas à Irlanda

HYDE-PARK, NOVA YORK, 27 (Reuter) — O presidente Roosevelt declarou durante a entrevista à imprensa que a nação lutava com coragem de munições nos seus esforços de defesa nacional e que se havia numerosas fabricas de armamentos nos Estados Unidos, as fabricas de munições eram insuficientes para as necessidades do país. O presidente fez essa observação ao dizer que estava examinando a questão de enviar fusis para os Irlandeses, mas que nenhuma quantidade de munições poderia ser remetida porquanto a nação tinha escassez de fusis para o seu próprio uso.

Aludindo ao auxílio à Irlanda, o sr. Roosevelt acentuou que os Irlandeses desejavam todos os produtos de que os Estados Unidos pudessem dispor e acrescentou que a ajuda em armamentos ao Eire seria feita depois de garantias formais de que aquele país se defenderia contra qualquer ataque germanico. Salientou, que, por enquanto, nenhuma garantia havia sido recebida nesse sentido e, quanto ao auxílio à Rússia, disse que esperava conferenciar ainda hoje por telefone com o secretário de Estado em exercido, sr. Sumner Welles, e que aguardava um relatório sobre o que o embaixador russo, sr. Osmansky, havia dito ontem ao secretário de Estado.

O papa falará amanhã

CIDADE DO VATICANO, 27 (U. P.). — Foi noticiado que a allocução que o papa pronunciaria no próximo domingo, 30 de junho, e que será irradiada para todo o mundo, começará às 12 horas e 30 minutos de Roma (10.30 meridiano de Greenwich) e será transmitida em ondas de 31.00 e 19.34.

roplanos de guerra, caça e bombardeio, das bases onde operam até oficinas de reparação. Em um dia somente são conduzidos assim, de um lado para o outro, cerca de 500 aparelhos. São mulheres que desempenham, em grande parte, estes serviços, mulheres que originariamente receberam instrução como pilotos de aviação.

Nos Estados Unidos existe uma organização conhecida pelo nome de "noventa e nove", composta por aviadoras, as quais sem dúvida substituirão os homens ocupados nas operações de guerra e desempenharão tarefas tais como o transporte de aeroplanos de guerra, da cruz vermelha e comerciais. As mulheres que queiram ser admitidas como aviadoras, deverão possuir o certificado de aviação comercial, concedido após haverem voado durante mais de 20 horas, apenas com o auxílio do instrumental de bordo, e isto depois de terem sido aprovadas em um exame físico e outro teórico escrito. Pode-se afirmar, porém, que tão severos requisitos não impediriam que as mulheres norte-americanas se filiassem a estes serviços, pois o número das que se encontram em condições físicas e mentais quase perfeitas formam uma verdadeira legião.

HA FALTA DE AEROPORTOS

Na realidade, na defesa do hemisfério do ponto de vista dos aviadores civis, a maior dificuldade reside na penúria de aeroportos, tanto nos Estados Unidos como nas Repúblicas do Sul. A aviação civil e a militar cresceram tão rapidamente que atualmente os aficionados da aviação contam apenas com facilidades rudimentares.

O Congresso já tomou diversas medidas afim de melhorar a situação, destinando uma soma de 40 milhões de dólares para a construção de 200 campos de pouso nos Estados Unidos, Alaska e Haway. Mais de metade destes campos ficam situados estrategicamente próximo ao mar aberto, 110 destinam-se ao serviço de escalas nas linhas de transportes aereos e em 133 foram feitas instalações de sinalização noturna.

Esta verba de 40 milhões é concomitantemente com o programa do Governo de aumentar o número de aeroportos nos Estados Unidos, de 2.300 que existem atualmente.

Para 4.000 em 1946, a um preço aproximado de 56 milhões de dólares o presidente Roosevelt pediu ao Congresso que vote uma verba de 35.571.000 dólares para a construção de novos aeroportos, a ser iniciada no dia 1º de julho do corrente ano. Esta verba é aprovada, virá complementar a anterior de 40 milhões.

EM DEFESA DA AMÉRICA

A AVIAÇÃO CIVIL APOIA A DEFESA CONTINENTAL

GILBERT WATSON

unicamente aos cidadãos norte-americanos, como também o Departamento do Estado destinou uma verba de 20.000 dólares, a título de "boa vizinhança", para convidar 35 estudantes de Universidades da América Latina a virem aos Estados Unidos receber essa instrução. Os escolhidos receberão a instrução previa que os habilita para a aviação militar.

Além disso o Governo deliberou patrocinar a instrução secundária dos alunos que evidenciarem aptidões especiais. Esta instrução secundária corresponde às normas estabelecidas para os cursos elementares do Exército e da Marinha. Os estudantes que concluírem este curso com boas notas, receberão instrução especial na arte e ciência de voar através do país em vôos noturnos, radio comunicações, etc., em resumo, todos os requisitos preliminares da aviação continental.

FATOS ELOQUENTES

Vejamos agora alguns fatos eloquentes: Em 1940 a industria norte-americana de aeroplanos dobrou a sua produção. A procura destes aparelhos, facéis de dirigir e de baixo custo de funcionamento, obrigou os fabricantes duplicar e até triplicar a capacidade de produção dos seus estabelecimentos. Por exemplo, um industrial que vendeu 3.100 aviões pequenos em 1940, está produzindo atualmente 450 por mês e viu-se obrigado a aumentar a sua produção até 800 aparelhos mensais. Uma fábrica de Ohio informa que foi obrigada a fazer novas ampliações em suas instalações afim de elevar a produção até 300%. A capacidade atual dessa fábrica, com duas turmas de operários, é de 1.200 aeroplanos pequenos por ano. Outra firma de Nova Jersey que iniciou a produção de duas vezes e meia em comparação com a de 1939. Outra meia dúzia de fabricantes de aeroplanos pequenos levou a efeito ampliações semelhantes em suas fábricas.

Uma fábrica empreendida construiu um tipo de avião anfíbio que pode levantar vôo de terra ou da água, ampliando dessa forma os prazeres e as vantagens que ofere-

ce a aviação civil. Além disso, permite que os proprietários destes aparelhos acumulem horas de vôo que tornarão valiosa a sua cooperação no programa de defesa nacional e continental.

Os aeroplanos terrestres, os anfíbios e os hidro-aviões, já estão ao alcance de muitos norte-americanos que desejam transporte barato, rápido e conveniente.

Atualmente, a compra de um aeroplano pequeno, que custa apenas 2.500 dólares, equipado com tudo quanto se torna necessário para voar com segurança, está muito em voga entre as pessoas de recursos, que lançam mão deste meio de transporte para praticar caça e a pesca.

Muitos proprietários destes aparelhos já realizaram vôos através do país e é de se esperar que, dentro em breve, se iniciem "vôos de amizade" entre as Repúblicas Americanas e que se chegue eventualmente à criação de uma rota panamericana de aviação civil, que se estenda por sobre todo o Continente paralelo, possivelmente, à estrada panamericana. Os trabalhos iniciais para a concretização dessa ideia já estão mais avançados do que se pensa. O principal obstáculo que se interpõe atualmente à realização do plano é a falta de aeroportos e de um sistema de sinalização adequado. É muito possível que as Repúblicas Americanas prestem o seu apoio ao projeto, da mesma forma que apoiaram a ideia da estrada. Assim sendo, farão construir hotéis e aeroportos para os turistas aviadores e providenciarão para a criação de um perfeito sistema de sinais.

O TURISMO E A AVIAÇÃO

O núcleo de uma florescente industria turística, nitidamente panamericana, baseada na aviação civil, é formado pelos 3.000 clubes particulares disseminados em todo o território dos Estados Unidos. Os componentes destas entidades seriam os primeiros a se sentir satisfeitos com as vantagens da aviação inter-americana. Possivelmente as suas viagens pelo estrangeiro serviriam para estimular a formação de organizações semelhantes em todas as Américas.

Com relação à defesa continental e às atividades civis deve-se levar muito em conta o elemento comercial. As companhias de transportes aereos nos Estados Unidos operam com 350 aparelhos capazes de transportar 4.000 homens de costa à costa, em 24 horas. Em caso de urgência, a maioria destes aparelhos poderia ser requisitada para o serviço da defesa.

No entanto, de maior valor que os aviões de transporte para a defesa do hemisfério, são os quadros de pessoal terrestre que os servem e a reserva militar formada pelos pilotos aviadores empregados no serviço aereo comercial. Um número considerável destes pilotos tem na sua folha de serviços vôos que somam milhões de quilômetros serv, qualquer acidente e com uma precisão e eficiência absolutas. Além disso, foram eles os desbravadores das rotas que, com itinerários cronométricos exatos, são seguidos atualmente pelo serviço de aereo navegação Transoceanico e Continental.

A propósito da defesa do hemisfério deve-se mencionar a circunstancia de estar pendente no Congresso um projeto de lei para criar, sob o controle das autoridades da aviação civil, uma divisão de adestramento para pilotos de aparelhos sem motor. Isto significa que serão utilizados tais aparelhos para o treinamento dos pilotos civis.

Agora isso, para os jovens de ambos os sexos com vocação para tais atividades, organizou-se a academia de modelos aeronáuticos, cujos componentes já passam de um quarto de milhão, muitos dos quais esperam fazer carreira na aviação.

AS MULHERES NA AVIAÇÃO

Se alguém imagina que as mulheres não podem contribuir em um programa de aviação militar, bastará observar o que elas estão fazendo na batalha da Inglaterra. Em primeiro lugar trabalham nas oficinas onde são armados os aviões. Além disso ha um grupo de 28 mulheres incorporado ao corpo auxiliar de transportes aereos, que é uma organização dedicada ao transporte de re-

A Ação dos Tanques Segundo Berlim

destruídos oito aparelhos, inclusive um bombardeiro, sem que os britânicos tivessem sofrido perdas.

Diário Carioca

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 28 DE JUNHO DE 1941

Nossa opinião

ALIMENTAÇÃO E HIGIENE

UMA das mais absorventes e mais intensas preocupações de governos e cientistas é a saúde do povo, de forma que as massas humanas possam apresentar-se num alto grau de suficiência moral e econômica e para as gerações que se sucederem possam entrar na vida prática armadas de melhores disposições e com um índice vital mais elevado.

Nessa grande obra há mais do que o propósito de prevenir e combater a doença em todas as suas múltiplas modalidades e manifestações. Entram, portanto, no programa de salvação da raça, a higiene propriamente dita, a alimentação conveniente, a educação física devidamente orientada, o vestuário e a habitação, todo um complexo de condições, enfim, que confluem para um resultado objetivo. A doença é um efeito e uma consequência. As causas é que precisam ser pesquisadas e combatidas. E a tarefa dos governos, segundo as indicações científicas, é justamente essa de prevenir e de preparar um ambiente que proporcione maiores possibilidades de saúde ao homem, em todas as categorias.

Ainda recentemente se noticiava que o cientista Alexis Carrel, que desde muito se preocupa com este problema, especialmente no que se refere à alimentação da população francesa, chegava a conclusões curiosas. Assim, verificara, por exemplo, que o povo escocês constituía um padrão de vigor e isso se dava principalmente à base da sua alimentação que é a aveia. E, nesse sentido, promove experiências que poderão comprovar o pleno fundamento dessa tarefa.

O presidente Getúlio Vargas dedica a este problema uma vigilante atenção. Várias e acertadas têm sido as iniciativas que, sob a sua inspiração e por suas determinações diretas, estão em franco desenvolvimento, com evidente êxito. E o programa do chefe da Nação prossegue em seu desdobramento salutar.

O Brasil encontra-se numa situação esplêndida, deveras excepcional, porque, pela variedade de seu clima e de constituição do solo, será não só possível como relativamente fácil produzir todo o essencial para uma alimentação completa, racional, adequada a cada tipo individual e a cada espécie de trabalho. O próprio clima é menos exigente do que o de outras terras mais fustigadas pelas inclemências da natureza. Desta forma, o Brasil acha-se em condições de criar um tipo etnicamente superior.

Não basta, porém, que o governo se preocupe com este problema. É indispensável a cooperação de cada cidadão que se deve comprometer de que está no seu interesse pessoal, no interesse da coletividade de que faz parte e no interesse das gerações vindouras, modificar certos hábitos, tomar em conta certos preceitos suficientemente comprovados como eficientes, ajustados às nossas condições e perfeitamente acessíveis a cada um, conforme o seu "standard" de vida.

De uma colaboração íntima entre o Governo e os cidadãos a tarefa resultará extraordinariamente simplificada. Não somente no problema da alimentação como nas questões correlatas de higiene, educação, vestuário e habitação. O êxito depende muito diretamente da compreensão que todos devem ter e possuir da capital importância destes assuntos, que a todos interessam e de que todos precisam cogitar.

Ainda neste ponto, o problema sugere uma providência. Ao Governo cabe agir e ao mesmo tempo educar. Para que o povo possa colaborar com os poderes públicos no sentido de se conseguir resultados satisfatórios, seria de magníficos resultados uma campanha intensa de ensinamentos às populações, principalmente nas zonas mais afastadas, nos meios mais incultos, a cargo de pessoas capazes de cumprir essa benemérita tarefa. Ao Ministério da Educação cabe, portanto, tomar a iniciativa dessa obra educativa, dessa obra de tão grandes e altos objetivos.

TÓPICOS

SILENCIO NA CIDADE E NAO BARULHO NAS ESTRADAS...

A imprensa carioca, atendendo aos apelos da população, vinha realizando intensa campanha contra os ruídos urbanos. A Prefeitura e a Polícia não ficaram insensíveis em face desse movimento da opinião pública. Já ontem foi publicado o decreto municipal regulando o assunto. A medida só aplausos merece. Era mesmo indispensável combater o barulho na cidade. Acontece, porém, que a lei estabeleceu que todos os veículos devem possuir um sistema de sinalização de duplo som: — um para o perímetro urbano e outro para o campo, sendo o primeiro grave e o último agudo. Ora, o que está em causa é a defesa do silêncio urbano, nunca, entretanto, a perturbação da calma fora desse perímetro. Exemplifiquemos. O proprietário de um carro de buzina discreta nada deveria recear, pois, não emitindo o seu veículo som estridente, necessariamente estaria ele em conformidade com o decreto em apreço. Nesse caso se encontram os automóveis europeus. Pois bem, tais autos estão também fora da lei. Precisam ser dotados de buzinas de som agudo, do contrário não poderão circular. Parece até que a campanha visava não somente o silêncio na cidade, mas, igualmente, o barulho nos campos. Isso não está certo. Ninguém pediu que se fizesse ruído nas estradas. O que todos desejam é dormir tranquilamente no Rio. Acreditamos, portanto, que essa falta da medida posta em prática seja corrigida. Não seria justo exigir que os proprietários de carros gastem dinheiro com a compra de buzinas estridentes. Deixar-se ao critério de cada um ter ou não o som agudo na sinalização do seu automóvel. Só deve ser obrigatória a buzina grave, a outra poderá permanecer facultativa. E o que esperamos dos sr. Henrique Dodsworth e Filinto Muller.

ALGODÃO, SEDA E SUCEDÂNEOS

S produtos estão sujeitos a substituição conforme a evolução da economia geral. Os povos antigos, por exemplo, usavam preferentemente a lã e o linho, para a confecção dos vestuários. O algodão deslocou esses produtos na economia geral do mundo, à indústria algodoeira superou as suas antecessoras do linho e da lã, criando novas zonas econômicas, possibilitando o florescimento de regiões mais apropriadas à lavoura do algodão. Isso ocorreu, naturalmente, porque a obtenção deste produto é mais fácil, pois que pode ser produzido mais rápida e exten-

sivamente. Assim, atendeu-se a toda uma classe de indivíduos que tiveram ao seu alcance um artigo barato, conquanto ofereça todas as condições para um bom vestuário.

Outro artigo que vem encontrando um competidor sério é a seda. O sucedâneo, obtido por um processo especial, desenvolveu-se muito mais rapidamente do que era de esperar. Nos Estados Unidos, por exemplo, em 1910, a fábrica produtora de "rayon" era uma empresa modesta de 130.000 dólares, valor pelo qual foi adquirida. No ano seguinte à sua aquisição por uma grande empresa têxtil já essa pequena fábrica produzia quantidade suficiente para dar um lucro de 250 mil dólares. E em 1919 a mesma empresa conseguia lucros que ultrapassaram 25 milhões de dólares. Por aí se vê que o progresso dessa indústria foi gradual e constante. Mas, então, ainda se tratava de um monopólio. Depois que este terminou é que a indústria do "rayon" teve um surto vertiginoso.

Vejamos a posição respectiva do algodão um bruto, de lã, de seda e do "rayon" no período compreendido entre 1929, ano da fase de prosperidade, e 1940, quando já se achava no período da anormalidade comercial do mundo.

Em 1929, os Estados Unidos consumiram 3 bilhões 423 milhões de libras-peso de algodão em pluma, 360 milhões de lã, 81 milhões de seda e 135 milhões de "rayon". Em 1940 esse consumo assim se distribuiu: algodão, 3 bilhões 984 milhões de libras-peso; lã, 411 milhões; seda, 36 milhões; "rayon", 488 milhões. Deve-se notar que, no período intermediário entre esses anos, o consumo de algodão chegou a cifras bastante baixas. A guerra é que trouxe um consumo mais intenso dessa matéria prima. Identicamente sucedeu com a lã.

Depreende-se que o consumo de lã e de algodão nesse período de 12 anos não apresenta aumento sensível. Houve mesmo declínio, se considerarmos somente os anos que antecederam o estado atual de comunique mundial. Quanto à seda, o seu consumo declinou quase de 50 por cento. Pelo contrário, o "rayon" atingiu o seu apogeu. De onde se conclui que um sucedâneo poderá deslocar o produto natural bastando apenas que ofereça vantagens de produção, em preços, em quantidades, em qualidades.

O que ocorre com o artigo citado tem acontecido com outros. Ainda agora assistimos à vitória de vários sucedâneos, quer nos gêneros alimentícios, quer em produtos industriais. Já na primeira Grande Guerra sucedera que a obtenção do azoto por processos novos conseguia compensar perfeitamente os suprimentos de salitre do Chile. E, no momento, há uma febril atividade em

COMENTÁRIO INTERNACIONAL

Guerra em Duas Frentes

A não ser a Alemanha, nenhum dos demais países envolvidos na guerra tinha um plano de ofensiva. O desastre da França resultou primordialmente desse grave erro de sua política militar. O Estado Maior francês havia apenas se preparado para uma luta de caráter puramente defensivo. E isso mesmo de forma muito deficiente. Os ingleses cometeram um erro idêntico. Tinham a impressão de que a Home Fleet seria ainda capaz de manter com eficiência o bloqueio da Europa, segundo o esquema estratégico da conflagração de 1914-1918.

Se isso acontecia com as grandes potências, é claro que a situação era ainda pior para os países menores, que não dispunham de recursos industriais, financeiros e humanos para atrair-se com êxito a qualquer aventura bélica. Por isso mesmo tinham as pequenas nações que adotaram uma política meramente defensiva.

Também a Rússia não podia dar-se ao luxo de estar preparada para uma guerra ofensiva. Tudo o que se dizia sobre o seu exército era mais ou menos literatura. O caso da luta com a Finlândia foi a esse respeito um "test" lamentável. Poderão objetar que a época invernal facilitou a tarefa das tropas do general Mannerheim. De qualquer modo, o argumento não favorece o estado maior russo, que deveria ter previsto essas dificuldades. Não o tendo feito, deu uma espetacular prova de incompetência.

Pode-se, portanto, concluir que só o Reich possuía um plano de guerra ofensiva, que está sendo posto em prática metódicamente. Tem-se a impressão de que tudo foi longa e metódicamente preparado. Não falta nenhum detalhe insignificante na urdida das grandes operações projetadas, no ocidente como no oriente.

Esse extremo cuidado, essa metódica preparação tinham sido combinadas com as manobras políticas do nazismo, de modo que a política de guerra alemã tem obtido êxitos incontestáveis.

Mas não estava prevista até meados de 1940 a invasão da Inglaterra. Este tem sido até esta data um problema insolúvel para os técnicos da Reichswehr. Agora mesmo, eles estão enfrentando audaciosamente os perigos da luta em duas frentes. Infelizmente, os ingleses não podem contra-atacar a Alemanha senão com a sua aviação de bombardeio. É verdade que os raids aéreos contra os objetivos militares do Reich têm aumentado muito nos últimos dias. Contudo, não bastam para provocar uma decisão militar, a menos que os russos resistam por três, quatro ou cinco meses. Caso essa hipótese se verifique, a máquina de guerra nazista poderá entrar em colapso, pois a frente ocidental, pela sua extensão, é uma imensa fogueira, na qual estão sendo queimados milhões de homens e milhares de aviões e tanques.

— A. B.

todos os laboratórios de todo mundo para a obtenção de produtos substitutos.

É interessante e útil acompanhar esta mutação de valores econômicos, porque, do mesmo passo que se abrem novas perspectivas para determinados países, podem provocar-se crises em outros. A vida moderna requer muito maior número de utilidades. Nem por isso esta diversificação se processa sem sacrificar alguns produtos que eram considerados como insubstituíveis. O "rayon" constitui uma exemplificação bastante expressiva. — N. G.

VEÍCULOS

A MOTOR

O último número do boletim do Conselho Federal de Comércio Exterior vem publicado um quadro estatístico demonstrativo do aumento da quantidade de veículos a motor existentes no Brasil. Em 1938, havia 170.196 automóveis, caminhões e ônibus em circulação no país. Em 1939, aquele número se elevou a 202.812 e, em 1940, a 220.666.

A distribuição por Estados, em 1940, foi a seguinte: S. Paulo — 77.522; Distrito Federal — 46.089; Rio Grande do Sul — 24.242; Estado do Rio de Janeiro — 10.460; Pernambuco — 7.012; Paraná — 5.836; Bahia — 4.449; Sta. Catarina — 3.848; Ceará — 3.823; Paraíba — 2.370; Espírito Santo — 2.004; Alagoas — 1.907; Rio Grande do Norte — 1.517; Pará — 1.574; Mato Grosso — 1.568; Sergipe — 1.088. Os quatro Estados restantes e o Território do Acre tinham menos de mil veículos, sendo que o Acre apenas 46.

No total dos veículos a motor (automóveis, caminhões e ônibus) em circulação no Brasil, em 1940 — 129.377 eram carros de passageiros, 84.265 auto-caminhões e 7.024 ônibus.

Pela distribuição dos veículos fácil observar — 1º, as condições econômicas ge-

Repetem-se os Fatos da Guerra de 1914

DIMINUE DE INTENSIDADE A AÇÃO DA "LUFTWAFFE" ENQUANTO AUMENTA O PODERIO DA R. A. F.

(De Douglas Reed, da Agencia Reuter)

LONDRES, 27 (R.). — No infinito dos céus, sobre a costa francesa, quase além do alcance das nossas vistas, outra das decisivas batalhas desta guerra está sendo travada.

A história de 1914-1918, repetem-se novamente, em todos os sentidos.

Agora, que a América do Norte, está, diariamente, movendo-se e cada vez mais perto da intervenção, e quando os alemães empunham-se em luta com os russos, as "frentes de batalha desta guerra ressurgem do passado". Mas a história da última guerra está se repetindo também nos ares!... A "maior força aérea de todos os tempos", como a qualificou o sr. Hitler, quando ordenou ao marechal Goering que a construísse, vai vagorosamente sendo repelida. Fracassou, quando, em setembro, lançou-se à tarefa para que foi construída e que fora a de se mostrar invencível nos ares como o eram os exércitos terrestres dos alemães, como ainda o são.

Não obstante ainda poderosa, não conseguiu fazer a Inglaterra dobrar o joelho. agora, vai, gradualmente, tanto quanto cruelmente, sendo repelida em direção a fronteira alemã. A história da última guerra

foi exatamente a mesma. No começo, os alemães ultrapassaram todos os outros poderes aéreos.

Os nomes dos seus famosos pilotos — Boelcke e Richtofen — tornaram-se conhecidos em todo o universo. Seus raids noturnos bombardevam, impunemente, a Inglaterra, enquanto as cidades alemãs ficavam quase intactas.

Os alemães tinham maior número e melhores máquinas do que os britânicos. Os alemães eram os dominadores dos ares!...

Mas o incessante afluxo de máquinas e pilotos da Inglaterra e do ultramar, entrou em campo e o cenário transformou-se.

Em 1917, os alemães começaram a perder terrenos nos ares.

Em 1918 seus raids contra a Grã-Bretanha pararam e seus caças sobre as trincherras começaram a escassear e tornaram-se menos audazes seus pilotos.

Fui oficial aviador naqueles dias e assisti a tudo quanto aqui deixo escrito. Numa irradiação dirigida aos alemães da força aérea, alguns meses atrás, fiz-lhes sentir que "a história de 1918 — seria repetida, linha por linha, palavra por palavra, nesta nova guerra".

A Cidade

Castro Alves, Jeová e o DASP

A história começou há muitos anos na mais de trinta anos. Ele tinha vinte anos e uma bela cabeça preta d'ouro. Ele tinha dezoito anos e uns cabelos louros e um rosto de deusa grega e uns olhos azuis e profundos como um lago sem fundo, uns olhos que quando a gente caía neles não encontrava mais gente. E uma esbelteza, ah! uma esbelteza! — que só no "Cântico dos Cânticos", na doce e eterna Salmista do "Cântico dos Cânticos", poderia haver outro exemplo: "Tens a esbelteza dos cavalos do carro do Faraó". Pôde não ser delicada, mas é uma linda imagem. Uma imagem que aliás não ocorria a ele, que ao pensar nela se lembrava de louros anjos, de brancas aquarelas, de dourados colírios, de refinados mimosos e outros primores, outras flores de poesia, colírios nos jardins enlameados de Casimiro de Abreu.

Ele e ela. Ele vendo nela todas as imagens de Casimiro de Abreu que tinham ficado cantando dentro dele desde a suave inebriação dos treze anos, e ainda mais: o riso dela, um riso diferente, um riso que ninguém tinha, um riso de quem está triste, de quem está sonhando. Ela vendo nele o próprio Castro Alves, em pessoa, Castro Alves adolescente, com a sua bela cabeça preta e, mais ainda: os olhos dele, os olhos dele, uns olhos "negros, negros, como as noites sem luar" — como nos versos do seu sosia poeta, mas uns olhos diferentes — como em ninguém: uns olhos irmão do riso dela, cheios de tristeza e de sonho.

Ele e ela. E entre eles dois, — um grande, um imenso amor. E a única forma de realizar todo aquele amor era o casamento. E a única forma de realizar aquele casamento era um emprego. E o único emprego era aquele: faroleiro.

Tram viver longe do mundo, fora do mundo, numa ilha perdida no meio do mar. Que importância para ele? Ela era seu mundo. Que importância para ela? Ele era seu mundo. E aquela ilha, aquela ilhotinha, perdida no meio do mar, como o escalão de um naufrágio, balançando sobre as águas, flutuando entre as ondas, seria o mundo deles dois. Partiram para ela, para o descobrimento, para a revelação dela, como Colombo partiu para um novo mundo, estranho e ignorado. Ela com um riso feliz, com o seu riso de quem está sonhando. Ele sonhando com os olhos. Construíram, criaram um mundo. Sentiram-se maiores do que Colombo. Sentiram-se do tamanho de Jeová...

Trinta anos depois. O mundo que eles construíram, que eles criaram como efêmeros jeová, pobres Jeová humanos e mortais, — começa a envolver junto com eles. Junto com ele, com a sua bela cabeça preta de Castro Alves adolescente que estava ficando branca, completamente branca. Junto com ela, com o seu belo sorriso de quem está triste, de quem está sonhando, que a boca sem dentes transformou num tristíssimo pesadelo...

Então, do seu jovem mundo envelhecido, eles começaram a pensar no velho mundo que ficara para trás do mar imenso, para trás da pequena ilha perdida no meio do mar imenso como o escalão de um naufrágio, balançando sobre as águas, flutuando entre as ondas. Começaram a pensar no velho mundo, que ficara perdido lá atrás, no tempo em que ele tinha uma cabeça de Castro Alves adolescente e ela era uma incarnação de todas as imagens de Casimiro de Abreu.

Ficaram com saúde e mandaram um requerimento para o DASP pedindo que "seja reduzido de 35 para 30 anos, o tempo de serviço exigido pelo Estatuto dos Funcionários para a aposentadoria "ex-officio", alegando em favor de sua pretensão, que a vida de sacrifícios e de abnegação a que se submetem os faroleiros, justifica perfeitamente a razão desse apelo".

O DASP, que nunca teve uma cabeça de Castro Alves adolescente não sabe nada de imagens de Casimiro de Abreu, respondeu com o clássico, prático, decepção: "Aguarda oportunidade".

P. DE S.

rais da região; 2º, o desenvolvimento rodoviário; 3º, a dificuldade na obtenção de combustíveis.

Golaz, por exemplo, apesar de possuir uma extensa rede rodoviária, cuja construção foi enormemente facilitada pelas próprias condições do terreno, e de apresentar uma situação econômica bastante razoável, possuía, em 1940, apenas 461 carros de passageiros, 439 caminhões e 52 ônibus, isto devido ao exagerado preço a que chega lá o combustível.

Já temos tido oportunidade de encarecer a necessidade do assunto ser examinado pelo Instituto do Açúcar e do Alcool. A instalação de usinas e destilarias no "hinterland" constituiria uma providência, sob todos os pontos de vista, acertada.

O problema precisa ser considerado com atenção, espírito objetivo e sem bairrismos.

COMÉRCIO EXTERNO

A exportação brasileira, em 1940, atingiu a 32.004.473 libras ouro, enquanto que a importação foi, apenas, de 30.429.202 libras ouro, tendo havido, portanto, um saldo a nosso favor de libras 1.575.271.

Para a África vendemos mercadorias no valor de 579.148 libras ouro, para a América do Norte e Central 14.354.959, para a América do Sul 3.301.139, para a Ásia 2.995.683, para a Europa 10.743.814 e para a Oceania 29.730.

Foram positivos os saldos de nosso intercâmbio com a Europa, 4.318.269 libras ouro, com a Ásia 1.701.179, com a África 474.380 e com a Oceania 28.350 e negativos os referentes às Américas do Norte, Central e do Sul, num total de cerca de quatro milhões e novecentas mil libras ouro.

Essas cifras e outras a seguir transcritas mostram a necessidade de incentivar-se o intercâmbio do Brasil com os países americanos em condições mais favoráveis ao nosso país.

O Brasil vendeu aos Estados Unidos, no ano passado, mercadorias no valor de 15.783.872 libras ouro e importou produtos num total de 13.549.036 libras ouro, tendo havido um "deficit" contra o Brasil de 2.234.836.

Foram também deficitárias as nossas operações com a Argentina, Chile, Equador, Paraguai, Peru e Venezuela.

A criação do "clearing" para o comércio panamericano, na base proposta pelo delegado brasileiro e aprovada pela Conferência das Associações Americanas de Comércio e Produção representará uma medida do mais alto alcance para o estreitamento dos laços econômicos que unem as nações do Novo Mundo.

Um dos obstáculos mais fortes à expansão do intercâmbio panamericano é, sem dúvida, o regime de restrições cambiais em que vivem quase todos os países do continente.

O "clearing" permitirá remover aquela dificuldade e também as que decorrem das variações estacionais.

A sugestão do sr. Antonio Junqueira Botelho precisa ser atentamente considerada e posta em prática sem mais detença.

Mais Uma Vez Condecorado o Comandante do "Ajax"

LONDRES, 27 — (Reuter). — O capitão Edward Desmond McCarthy, atual comandante do cruzador "Ajax", foi condecorado com a "Distinguished Service Order", pela coragem, espírito de iniciativa e habilidade com que conduziu o navio sob seu comando em ações contra destroyers italianos.

O cruzador "Ajax" tomou parte íntima em muitas das mais recentes batalhas, inclusive a que foi travada nas águas do Rio da Prata, com o cruzador germanico "Graf Spee", em dezembro do ano passado.

Ao largo da Sicília, o "Ajax" atendeu dois destroyers italianos, tendo ainda "aniquilado" um outro, no mês de outubro e a 27 de março quando o almirante Cunningham marcou a grande vitória contra a esquadra italiana, no Mediterrâneo.

"JARDIM CARIOCA"

Ilha do Governador
- 311 -

E' o numero do coupon contemplado no Sorteio de Quitação

realizado no dia 25 deste mês, pertencente ao sr. JOAQUIM SADA, residente à Estrada do Cacua na Ilha do Governador, que teve o seu lote quitado sem nada mais pagar a Oia. CONTRA FATOS NADA ARGUMENTOS: O JARDIM CARIOCA é quem tem melhores terrenos e quem vende em melhores condições.

Lindos lotes em prestações mensais desde 70\$000, sem juros e com direito a Sorteios de quitação.

ENQUANTO DIMINUI, DIA A DIA, O VALOR AQUISITIVO DO MIL REIS, VAI EM FORMIDÁVEL AUMENTO O VALOR DOS TERRENOS BEM SITUADOS

FAÇA, DOMINGO PROXIMO, UMA VISITA AO JARDIM CARIOCA E SE CONVENCERÁ DAS VANTAGENS DE SEU PLANO DE VENDA A PRESTAÇÕES.

COMPRE POR COBRE O QUE VALE OURO

O Jardim Carioca está inscrito sob o n. 1, no 7º Ofício de Imóveis, conforme Decreto-Lei 58, não constando pesar sobre os seus terrenos quaisquer onus, hipotecários ou não.

Peça informações sem compromisso à Avenida Rio Branco, 108-6º andar — "Edifício Martelli" — Tels.: 42-3812 — 42-3554.

O Decreto do Prefeito Dodsworth Proibindo as Buzinas Estridentes Nos Automoveis

O QUE DISSE O GOVERNADOR DA CIDADE AOS JORNALISTAS

O sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, reuniu ontem no seu gabinete, os jornalistas ali acreditados para lhes fornecer a cópia do decreto que regula a adoção de buzinas nos autos, e outros veículos que de modo se utilizam.

Fazendo a entrega do decreto de uma portaria do chefe de Polícia que o completa, o sr. Henrique Dodsworth disse aos jornalistas:

— Não se trata de adoção de um novo tipo de buzina. A atual, geralmente usada nos autos na sua totalidade, é constituída de duas buzinas — uma de som agudo e outra de som grave. O decreto em apreço determina que se desligar a buzina de som estridente, só ficando em funcionamento, portanto, no perímetro urbano, a buzina de som grave. Nas estradas é obrigatório o uso das duas buzinas, razão pela qual o decreto determina a colocação de um interruptor para fazer funcionar conjuntamente, fora do perímetro urbano.

UM PRAZO DE 90 DIAS

O decreto, adianta o prefeito, dá um prazo de 90 dias para que todos os automóveis tenham o interruptor colocado para desligar a buzina estridente. Juntamente com o decreto, publicada, em data de hoje, uma portaria do chefe de Polícia, estabelecendo as normas para a execução do decreto por parte da Inspetoria Geral de Polícia.

Depois dos 90 dias, que afixa para a adoção do tipo de sinalização sonora, a apreensão dos veículos que não a tenham cumprido. Quer a Prefeitura que a Polícia não a cerceie do êxito das medidas a serem tomadas, em face da colaboração sempre inteligente e útil da população carioca, em benefício dos interesses da cidade — concluiu o sr. Henrique Dodsworth.

O DECRETO

Publicamos, a seguir, na íntegra, o decreto em apreço: "Decreto n. 7.033, de 23 de junho de 1941 — Estabelece o sistema de sinalização sonora de veículos motorizados para transporte de passageiros e para uso de passageiros em veículos de transporte coletivo, no perímetro urbano e no perímetro fora desse perímetro.

Art. 1º — Todos os veículos motorizados para transporte de passageiros ou carga, deverão possuir sistema de sinalização de duplo som: um para ser utilizado no perímetro urbano e outro para utilização fora desse perímetro.

§ 1º — O sistema de sinalização a que se refere este artigo compreende a buzina de som grave e a de som agudo que constituem o par atualmente em uso nos veículos motorizados, ligadas, em paralelo, no circuito de um único botão de contato. No circuito da buzina de som agudo será intercalado um interruptor de corrente, de

qualquer tipo, colocado no interior da caixa do motor.

§ 2º — Será permitido, todavia, o uso de sinalização de um simples som (o destinado ao perímetro urbano) aos veículos de transporte coletivo de passageiros que por natureza do serviço não saiam desse perímetro.

§ 3º — Aos veículos a que se refere o parágrafo anterior é vedado o trânsito fora do perímetro urbano.

§ 4º — Qualquer outro tipo de sinalização sonora atualmente em uso nos veículos motorizados para transportes de passageiros ou carga e que não permita, sob admissão ao sistema ora criado, só será permitido no perímetro urbano até noventa (90) dias após a publicação deste decreto.

Art. 2º — No perímetro urbano, o uso expressamente proibido o uso simultâneo das duas buzinas, devendo estar em circuito aberto o interruptor da de som agudo.

Art. 3º — Fora do perímetro urbano é obrigatório o uso das duas buzinas devendo estar em circuito fechado o interruptor da de som agudo.

Art. 4º — Até noventa (90) dias após a publicação deste decreto, todos os veículos motorizados para transporte de passageiros ou carga que possuam apenas uma buzina de um único som, deverão se adaptar ao sistema de duplo som com a colocação da buzina complementar.

Art. 5º — Os carros dos Estados que não possuem sistema de sinalização sonora de acordo com este decreto, deverão desligar a buzina de som agudo, ao atravessarem os postos de fiscalização das divisas, devendo fazer novamente a ligação ao regressarem.

Art. 7º — É expressamente proibido acionar prolongada ou sucessivamente a buzina; e seu uso deve restringir-se a um toque de passagem, aviso a transeuntes ou para prevenir travessias nos cruzamentos perigosos.

Art. 8º — É vedado o uso da buzina dentro do perímetro urbano no período compreendido entre 22 e 7 horas da manhã, sendo a advertência, nesse período, feita por meio dos faróis.

Art. 9º — Ficam cominadas as seguintes multas: a) de 200\$ (duzentos mil réis) pela inobservância do estabelecido nos artigos 1º e 3º; b) de 30\$000 (trinta mil réis) elevada ao dobro, na reincidência, pela transgressão do disposto nos artigos nos. 7º e 8º.

Art. 10 — Ficam isentos das exigências deste decreto, os veículos de Polícia e Socorros Públicos.

Art. 11 — A partir da publicação deste decreto não será licenciado nenhum veículo mo-

torizado para transporte de passageiros ou carga cujo sistema de sinalização sonora não satisfaz as exigências do mesmo decreto.

UM CIENTISTA AMERICANO VEM ESTUDAR OS MINÉRIOS BRASILEIROS

O Gás Helium Existe no Brasil — Uma Excursão Através de Nosso "Hinterland" — Declarações do Prof. Erwing C. Scott, a Bordo do "Del-Sud"

Procedente de Nova Orleans e escalas, chegou, ontem, por volta das oito horas da manhã, a esta capital, o "Del-Sud", navio da "Delta Line". Entre os seus passageiros de destaque, encontrava-se o professor Erwing C. Scott, que, segundo as declarações que fez à imprensa, vem ao Brasil, a fim de estudar os minérios aqui existentes.

Art. 12 — Revogam-se as disposições em contrário.

Nos Estados Unidos — disse o sr. Scott — temos grande variedade de minérios procedentes do Brasil. Estudos recentes sobre tais minérios, os quais eles são de primeira qua-

lidade, bem como, em certos centros de pesquisas, chegou-se à conclusão de que há, em combinação com esses minérios, o gás helium, cuja importância, como sabemos, é muito grande. Pretendo, por isso, fazer uma longa excursão pelo "Hinterland" brasileiro, recolhendo todos os dados que me for possível sobre o assunto. Depois dessa excursão, voltarei à Virginia e abrirei, no "Sweet Briar College", um curso de minérios, estudando, principalmente, os minérios brasileiros.

torizado para transporte de passageiros ou carga cujo sistema de sinalização sonora não satisfaz as exigências do mesmo decreto.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1941 — 53ª da República. — (A.) Henrique Dodsworth.

A PORTARIA DO CHEFE DE POLÍCIA

É do seguinte teor a portaria do chefe de Polícia: "Gabinete do chefe de Polícia — Rio de Janeiro, 19 de junho de 1941. — O chefe de Polícia, considerando que a Polícia Civil do Distrito Federal compete cooperar na campanha encetada para cobrar os ruídos urbanos nesta Capital, e tendo em vista o decreto municipal n. 7.033, de 23 de junho corrente, resolve:

1º — Determinar ao sr. Inspetor Geral de Polícia providencie no sentido de que seja fielmente executado o decreto municipal acima referido.

2º — Determinar, outrossim, a T. G. P. que providencie os determinações estipuladas nos arts. 1º e 3º do decreto acima citado, dando-lhes o prazo de 48 horas para colocação do interruptor exigido, independentemente da multa cominada no artigo 9º do mesmo decreto.

3º — Fim do prazo, não havendo o cumprimento do que foi determinado, a multa cominada no artigo 9º do mesmo decreto, será o veículo apreendido, e recolhido ao Depósito Público. — O chefe de Polícia (A.) Filinto Múller. — Em 26 de junho de 1941.

NO RIO O INTERVENTOR NEREU RAMOS

Para tratar de assuntos ligados à administração de Santa Catarina, chegou, ontem, o Rio de Janeiro, o interventor Nereu Ramos.

O chefe do executivo catarinense, que via, por via aérea, em companhia de sua esposa, teve um desembarque concorrido, vindo-se, no Aeroporto Santos Dumont, figuras de grande relevo social.

A noite, foi oferecido um jantar ao sr. Nereu Ramos, pela comissão de Santa Catarina domiciliada nesta capital, ficando S. S. hospedado na residência de pessoas de sua família, na Tijuca.

Flagrante na chegada do sr. Nereu Ramos e esposa

O Internacionalismo da Cruz Vermelha

UMA CONFERÊNCIA DO PROFESSOR PESSOA CAVALCANTE NO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

Na próxima terça-feira, 1º de julho, o prof. Avelino Pessoa Cavalcante, conhecido médico psiquiatra e católico da Universidade da Cruz Vermelha, fará, sob os auspícios do Instituto Brasileiro de Cultura, uma conferência sobre o tema "O Internacionalismo da Cruz Vermelha".

A sessão terá lugar às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118, sendo franca a entrada.

Carandá vai ter telegrafo

O diretor geral dos Correios e Telégrafos, atendendo a necessidade do serviço, mandou transformar em agência telefônica a telefônica de Carandá, da Diretoria Regional de Minas Gerais.

Estoque mínimo de petróleo e derivados

O Conselho Nacional do Petróleo vai iniciar, a inspeção dos depósitos de petróleo e derivados existentes no país a fim de verificar a existência dos estoques mínimos a que estão obrigadas as empresas de refinação, importação e distribuição desses produtos, sob as penalidades estipuladas no decreto n. 4.071, de 12 de maio de 1939, art. 15, n. III: "O importador e o refinador e o distribuidor, que não mantiverem, permanentemente, os estoques mínimos que lhes é fixado por este decreto, ficam sujeitos à multa de 20.000\$ a 250.000\$".

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

A Entrega das Insígnias de Aviador Brasileiro a Elias Navarro

A CERIMONIA DE ONTEM NO GABINETE DO MINISTRO SALGADO FILHO



O aviador Elias Navarro quando recebeu o brevê de aviador brasileiro

Realizou-se ontem, 4 tarde, no gabinete do ministro da Aeronautica, a entrega das insígnias de aviador brasileiro a Elias Navarro, autor do vôo de contrabalanço americano em aparelho construído no Brasil e que tem o nome de "Presidente Vargas". O sr. Salgado Filho, na presença do general Firmo Freire, que na ocasião visitava o ministro, dos diretores da Aeronautica Naval e Militar, do chefe do seu gabinete dos seus assessores técnicos e militares e dos demais auxiliares imediatos, recebeu as insígnias da lapela do piloto do aviador paranaense, produzindo o discurso de homenagem, em seguida, um breve discurso em que recebeu o feito magnífico e por em evidência o sentido do vôo, que serviu para mostrar a forma o nosso desenvolvimento aeronáutico.

A homenagem que se prestava era, pois, justa e de reconhecimento pela destemida e corajosa propaganda feita do nosso país.

O aviador paranaense, agradeceu, servindo-se das palavras seguintes, uma lação de champagne.

HOMENAGEM A DOIS MINISTROS

O ministro Salgado Filho, ofereceu no domingo, ao almoço, no Hipódromo da Gavea um churrasco aos sr. Salgado Filho e Protásio Gonçalves, respectivamente antigo e atual ministro do Brasil no Paraguai, em retaliação à maneira gentil com que sempre receberam os aviadores militares brasileiros, que fazem o Correlato Aéreo Nacional, na linha de Assunção. A essa ho-

menagem estarão presentes as altas autoridades.

NO GABINETE

Estiveram ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica, o general Firmo Freire e o tenente-coronel Pedro de Almeida, o Brigadeiro Armando Trompowsky, os coronéis Amílcar Pedreira e João de Andrade, os tenentes-coronéis Ivo Borges e Carlos Brasil e os srs. Espírito Santo, Cardoso, Danton Vampré e Gualter Bastos.

Matr'z de Madureira — o 23º aniversário de sua inauguração

Transcorrendo no próximo dia 6 de julho, o 23º aniversário da inauguração da Matriz de Madureira, o seu esforço vário, monsenhor Antônio da Silva Bastos, está organizando imponentes festas comemorativas. Considera do programa uma missa solene às 9 horas, com a presença de ministros do Estado, e outras altas autoridades civis e militares. Nessa ocasião serão reiniciadas, momentaneamente, as obras da Matriz, há muito tempo paralisadas. A população da progressista bairro de Madureira, que se orgulha da sua magnífica matriz.

Cinema

"NUPCIAS DE ESCANDALO"

Novelização da Alta-Comédia Metro-Goldwyn-Mayer, interpretação de Katharine Hepburn, Cary Grant, James Stewart, Roland Young, Virginia Weidler, John Howard, Ruth Hussey e Mary Nash, Sob a Direção de George Cukor



Uma cena do filme da International "Mulheres na Guerra", que o Pathe exhibirá na próxima sexta-feira

MULHERES NA GUERRA

"A Republic Dedica Este Filme às Esposas, Mães e Filhas de Todas as Partes do Mundo, Que Suportaram os Horrores da Guerra, e cujo Infinito Valor e Firme Devolução São o Farol de Fé e Esperança Para Alcançar a Vitória"

(por OSVALDO NETO)

Do velho mundo que está ardendo em chamas foi feito este argumento sensacional, para convertê-lo no filme imortal de todos os tempos.

"Mulheres na Guerra". Este é o título deste grande filme que apresenta um drama culminante, nascido no coração de uma mãe que implora por Deus nos momentos de sua maior tragédia. "Mulheres na Guerra". É o primeiro filme sobre a guerra atual, que não tem idéias tendenciosas e nenhuma propaganda. Seu enredo tem um fim elevado e nobre: A missão da mulher no campo de batalha.

Mulher, símbolo de abnegação e de ternura, se sublimou onde seculares e mais belos sentimentos. Ela nos dá a vida, a ela nós entregamos o amor, por ela chegamos a todos os sacrifícios e a ela rendemos o nosso culto. O que faz por nós a mulher no momento

atual em que a guerra assola o mundo?

"Mulheres na Guerra", nos dá a resposta, uma contestação que toca as fibras mais sensíveis de nosso coração.

Ante o dantesco espetáculo da destruição provocada pelos efeitos das bombas de alto poder explosivo, e em meio a enorme fogueira, as mulheres trabalham, lutam desesperadamente, e deixando no corpo e na alma de cada necessitado, o selo de sua bondade. Mas também os estilhaços de granada e os projéteis atingem a elas e elas também morrem, mas sabem morrer com um sorriso nos lábios, e com uma expressão de tranquilidade estampada na face, expressão de quem sabe ter feito tudo de bom.

"Mulheres na Guerra" é uma película extraordinariamente forte, de grande ação e com um argumento profundo. Foi pro-

Estudando o mercado mundial de pedras preciosas

Passageiro do avião da Pan American Airways, chegou ontem ao Rio de Janeiro, o Sr. C. Ed Paskov, perito em pedras preciosas da conhecida "House of Stones" de Nova York.

O sr. Paskov está visitando os principais mercados produtores e consumidores espalhados pelo mundo a fim de estudar as suas condições atuais, em face dos graves acontecimentos que alteraram o seu desenvolvimento normal.

Especialista em pedras de cor, preciosas e semi-preciosas, o perito norte-americano já completou a volta do mundo por via aérea, na maior parte nos aviões da Pan American Airways System.

Tendo regressado a Nova York, o sr. Paskov está iniciando agora a viagem aérea em torno da América Latina, devendo visitar, depois do Brasil, os países do Rio da Prata e os do litoral ocidental do nosso continente. Durante a sua permanência em nosso país, ele pretende estudar as possibilidades do desenvolvimento da exportação de pedras brasileiras para o grande mercado consumidor dos Estados Unidos.

O aniversário do dr. Salgado Filho

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS NA IGREJA DA CAN. DELARIA

Realizar-se-á, no dia 2 de julho próximo, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, a missa em ação de graças pela passagem natalícia do dr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica e ex-titular da pasta do Trabalho, mandada celebrar pelas Federações de Trabalhadores do Brasil, de quem o dr. Salgado Filho sempre foi desinteressado amigo.

duzida este ano pela República com o tema da guerra atual. Wendy Barrie, Patrick Knowles, Elsie Janis, Mae Clark e Billy Gilbert e muitos outros integram o "cast" desta película, que por sua alta qualidade terá uma estréia de gala na próxima sexta-feira no cinema Pathe.

Na Associação Beneficente dos Sargentos da Polícia Militar do Distrito Federal

Comunicamos-nos: "De ordem do sr. presidente e de acordo com a letra 'j', do artigo 40 dos Estatutos em vigor, convocamos os senhores associados, para uma reunião em assembleia geral extraordinária, 1.º convocação, a realizar-se no dia 2 de mês próximo vindouro, às 18 horas, a fim de tratar de assuntos de interesse geral e de que dispõe o parágrafo único do artigo 17".

Um conselho para você, minha amiga: **ZOTTA** Deve ser o nosso sabonete. Um produto da PARADY.

ne Romance, compondo a figura mais romântica de toda sua carreira artística, surge dominadora e envolvente. Sua atuação no decorrer dessa aventura, marca situações relevantes, fiando um tipo ainda não revelado na sua brilhante trajetória...

Escrava Branca ela jamais seria por imposição de um Sultão maníaco e detraído, não deixando dominar por vontade de mais rico e de mais poderoso.

"A Escrava Branca", com Viviane Romance e John Loder nos papéis principais, será o cartaz da Colonial, de amanhã, em diante.

SOCIAES

CARNET

O Clube de Regatas Guanabara abriu seus salões, na noite de hoje, para realização da sua tradicional festa regional em louvor de São Pedro, das 23 até 8 horas da madrugada.

O América F. C., festejando o mês junino, com a realização do seu tradicional Baile de São João, amanhã, domingo, das 20 às 24 horas.

Traje de preferência, chita à rigor para as senhoras e ti-lipê calípara para os cavalheiros, sendo permitido o traje à paisado.

Comemorando o 34º aniversário de sua fundação, o Centro Fraternal abriu seus salões no dia 3 de julho, oferecendo aos socios e convidados um baile em regozijo pela passagem da data.

No simpático Clube oferece ao seu corpo social um novo calípara.

O Ginástico Português realizará amanhã, a festa infantil de São Pedro, das 16 às 18 horas.

Hoje o Tijuca Tennis Clube oferecerá aos seus socios e famílias, o seu baile de gala comemorativo do 20º aniversário de fundação. Tanto o salão nobre como o ginásio de esportes estarão ricamente ornamentados com flores naturais. Ótimo serviço de coel.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje, os srs.: coronel Guilherme Paranhos; conselheiro Odete Gasparini; dr. Afonso de Melo Franco, Luiz Arantes de Almeida, Paulo Maranhão; escritor Jurgênio de Castro Branco; Carlos Souza Rabouças, Pedro Pereira da Costa Junior, Paulo Julio de Albuquerque, José Pinto Guedes, Bernardino Capelati, Moisés de Abreu Salgado e Alvaro Silva.

Senhorinha: Silvia Borges. Senhoras: Henriqueta Vilar, Lucia Ribeiro Sanches, José Gaspar.

Faz anos hoje a senhorinha Alice Sanches, filha de d. Zulmira da Silva Sanches, e do sr. Otto Lessa Sanches, agente da E. F. Central do Brasil.

Faz anos hoje, o sr. Engenheiro Pedroni, antigo funcionário da Inspetoria do Tráfego.

Transcorreu amanhã, a data aniversário do sr. Pedro Paulo Nogueira da Gama, farmacêutico da Secretaria de Saúde e Assistência, com exercício no Hospital Getúlio Vargas. Exemplar funcionário, o aniversário de, receberá de seus colegas amigos uma manifestação de apreço, pelos dotes de caráter e inteligência que caracterizam sua personalidade.

CASAMENTOS — Enlace senhorinha Miriam Botelho de Medeiros Gualter-Dr. Jorge Hannequin Kropf.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorinha professora Miriam Botelho de Medeiros Gualter, filha do sr. jornalista e professor de contabilidade sr. A. de Medeiros Gualter e de d. Dagmar Botelho de Medeiros Kropf, com o dr. Jorge Hannequin Kropf, odontologista da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, filho da viúva Luiz Langruber Kropf.

O ato civil será realizado na residência dos pais noiva, à rua Antonio Salema, 51, Tijuca, às 15,30 horas.

A cerimônia religiosa terá lugar na matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, às 17 horas.

Serviço de testemunhas no ato civil por parte da noiva, dr. Edmundo de Castro Lopes e senhora, d. Carmen Perreira de Castro Lopes; e por parte do noivo, sr. Luiz Langruber Kropf Filho e senhora, d. Clélia Loja Kropf.

Participarão a cerimônia religiosa por parte da noiva, sr. Emanuel Casado Lima e senhora, d. Jandira Botelho Casado Lima; e do noivo, sr. Vinícius Lustosa e senhora, d. Vanízia de Hannequin Kropf Lustosa.

BATIZADO — Será levado hoje, à pia baptismal, o galante menino Laurito Conceição da Silveira, filho do casal Armando da Silveira e de d. Jandira Sautas da Silveira, na Igreja matriz do Engenho Novo, às 16 horas.

Serão padrinhos o tenente Afonso Maurity da Silveira e esposa, d. Juracema Vaz Pinto da Silveira.

BODAS DE PRATA — O jornalista e professor de contabilidade sr. A. de Medeiros Gualter e sua esposa, d. Dagmar Botelho de Medeiros Gualter, comemoram hoje as suas bodas de prata.

FALECIMENTO

DR. ANTONIO JOSE MIRANDA CARVALHO — Em sua Fazenda, Eremitério, situada no Município da Paranaíba do Sul, Estado do Rio de Janeiro, adoeceu gravemente o médico e agricultor, Dr. Antonio José de Miranda Carvalho. Transportado para a residência de sua família, nesta Capital, veio a falecer no dia 25, tendo deixado a sobrevivência no dia 26 do corrente às 10 horas, no cemitério de São João Batista.

O extinto era casado com D. Eugénia Viriato de Miranda Carvalho, da família Saboia Viriato de Medeiros e deixou os seguintes filhos: Dr. Everado Viriato de Miranda Carvalho, advogado, Dr. Fernando Viriato de Miranda Carvalho, engenheiro chefe da 1.ª Divisão do Departamento Nacional de Portos e Navegação, Dr. Renato Viriato de Miranda Carvalho, funcionário do Ministério da Agricultura, D. Sara Werneck Passos, esposa do dr. Ernani Werneck Passos, médico do Pronto Socorro e Dr. Waldimiro Viriato de Miranda Carvalho, ex-deputado de polícia e advogado.

CIVIS CHAMADOS

Estão sendo chamados a 4.ª seção da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, para tratar de assunto que lhes interessa, os srs. Antonio Francisco de Aragão Sobrinho, Mauro Barcelos e dona Edite Freitas.

Impressões gerais da conferência americana de Associações de Comércio e Produção

A CONFERENCIA DO SR. ANTONIO JUNQUEIRA BOTELHO

A convite do Departamento de Imprensa e Propaganda, o sr. Antonio Junqueira Botelho, pronunciou no dia 8 de julho próximo, às 17 horas, e um quarto, uma conferência sobre o tema: "Impressões gerais da Conferência Americana de Associações de Comércio e Produção".

O conferencista, estudioso avisado dos problemas econômicos, tomou parte neste certame, como membro da delegação brasileira.

A entrada será franca, não havendo convites especiais.

Marcado o dia para a inauguração da "Festa da Mocidade"

A diretoria da União Nacional dos Estudantes marcou, para o próximo dia 3 de julho, a inauguração oficial da "Festa da Mocidade do Distrito Federal", no recinto da Feira de Amostras.

O prefeito Henrique Dods-worth e o interventor Cordeiro de Farias estarão presentes ao ato inaugural, bem como os membros da Comissão de Honra escolhida para patrocinar a "Festa", ou sejam, os srs. Luiz Aranha, Tancredos Tostes, presidente da Sociedade Sul-Rio-grandense, Alfredo Pessoa, diretor da Divisão de Divulgação do D. I. P., e Roberto Marinho, diretor do "O Globo".

PRATICAMENTE ULTIMADOS OS TRABALHOS NA FEIRA DE AMOSTRAS

Os trabalhos para a inauguração da "Festa da Mocidade", se encontram praticamente ultimados no recinto da Feira de Amostras.

Os serviços de iluminação estão completos, o "Parque de Diversões Shanghai" se acha pronto para entrar em funcionamento, com toda a maquinaria empolgante e divertida, tais como a "Montanha Russa" e o "Looping the Loop", o Trem-Fantasma e o Palácio das Gargalhadas, o Estratosférico e o Auto-Pista.

Os pavilhões e as barracas, todas as dependências e áreas da Feira de Amostras — cuja renda reverterá em benefício dos flagelados do Rio Grande do Sul — têm merecido do nosso comércio e da nossa indústria uma procura rápida e animadora.

Teatro Nacional

BEATRIZ E ARACI

Ainda nesta temporada teremos uma novidade teatral verdadeiramente sensacional. O aparelhamento no Recreio, do Araci Cortes e Beatriz Costa, na mesma peça. Devemos isso à larga visão de assuntos teatrais que já possuiu o jovem empresário Valtair Pinto, continuador da obra do seu saudoso pai nesse gênero de diversões.

Reclutamento, reunindo no mesmo elenco as duas figuras mais expressivas da cena lusobrasileira, na terra carioca, ficamos certos de que o público do Rio de Janeiro, irá ver uma novidade que já possuiu o jovem empresário Valtair Pinto, continuador da obra do seu saudoso pai nesse gênero de diversões.

Reclutamento, reunindo no mesmo elenco as duas figuras mais expressivas da cena lusobrasileira, na terra carioca, ficamos certos de que o público do Rio de Janeiro, irá ver uma novidade que já possuiu o jovem empresário Valtair Pinto, continuador da obra do seu saudoso pai nesse gênero de diversões.

Reclutamento, reunindo no mesmo elenco as duas figuras mais expressivas da cena lusobrasileira, na terra carioca, ficamos certos de que o público do Rio de Janeiro, irá ver uma novidade que já possuiu o jovem empresário Valtair Pinto, continuador da obra do seu saudoso pai nesse gênero de diversões.

Reclutamento, reunindo no mesmo elenco as duas figuras mais expressivas da cena lusobrasileira, na terra carioca, ficamos certos de que o público do Rio de Janeiro, irá ver uma novidade que já possuiu o jovem empresário Valtair Pinto, continuador da obra do seu saudoso pai nesse gênero de diversões.

CAPITULO V

Dexter (Cary Grant), defronta-se com Tracy (Katherine Hepburn) e Kittredge (John Howard), futuro marido da noiva — e trata a ambos por Dexter a Tracy que se casou com ele, Dexter, deveria ter durado um pouco mais — porque ele é o homem para fazer a feliz, não Kittredge. E com o mesmo nome, Dexter, que não deixava de se divertir com muitas vezes a verdade, sentia o muito bem Tracy, Dexter prediz a ambos que o seu casamento também não durará muito, porque muito cedo ambos pensarão no divórcio, na terça-feira o capítulo VI).



Fritz Kortner, que faz o papel de Sultão em "A Escrava Branca"

Viviane Romance a Notável Estrela Francesa Tem Um Grande Desempenho em "A Escrava Branca"

(Por GIL SANTEL)

A moral especialíssima da Turquia foi dissolvida ao contato da aproximação das idéias estrangeiras, das leis novas, das obras, e do exemplo do grande chefe nacional Kemal Ataturk, o mais alegre e divertido dos ditadores. Ocidentalizando a Turquia, ao mesmo tempo que orientava suas reivindicações na posição de país europeu de vida moderna, a Turquia para os turcos — como pretendiam todos e até mesmo o próprio Kemal Ataturk, ele não a quis fechá-la

dentro de si mesma, guardando-a intacta.

Abriu janelas para o mundo, devassou-a com os ventos da civilização ocidental.

Aos impulsos de sua esclarecida visão, proibiu a poligamia, adotou o alfabeto latino — medidas fundamentais da revolução. Aboliu o califado e instituiu a República. Esse país estranho e singular, conhecido somente através de lendas e histórias fantásticas, vedado ao estrangeiro que desejasse penetrar em seus segredos, forneceu ao cinema um repertório de fatos e coisas preciosas, para fundamentar um dos mais deslumbrantes cellululoides que já produziu a Celulosa.

Turquia daquela época, preconcitual e religiosa, dominada por Sultões valdicos e apego aos convencionalismos, que se inspiravam nos versículos do Corão para cada ato de sua administração, é justamente o que retrata esse grande filme francês — "A Escrava Branca", uma obra em que G. W. Pabst e Marc Sorkin, dentro do mesmo ponto de vista, conseguiram realizar a mais impressionante e sugestiva narrativa dramática daquele país, revivendo os dias anteriores do domínio de Ataturk.

Em toda a película ressaltam o esplendor oriental de Constantinopla com suas lindas mulheres e os seus palácios encantados à margem azulada do Bosforo tranqüilo e romântico. Nos harems suntuosos do palácio Imperial, as escravas brancas divertem-se sonhando acordadas com as lindas coisas que vêm do ocidente, onde as mulheres amam pelo, e são amadas e entregam-se por amor aos seus eleitos.

Aí, à sombra dos serrallhos, sob a guarda de eunuocos bronzeados, atorrendo-se as nobres, as macias das alfaias luxuosas, elas esperam que o sultão e senhor lhes dê a manilha de um carinho... E nesse ambiente que Viviane

São Luís e Carolea

"Os Conquistadores" (Fox Filme) com Randolph Scott — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Palácio — "Rapto de Eneias" (Paramount) com Ken Murray — Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20 horas.

Odeon — "Cineco do Mesmo Naipo" (Paramount) com Fred Mac Murray — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rez — "Sonho de Música" (Paramount) com Alan Jones, Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperial — "Serenata Tropical" (Fox Filme) com Don Ameche e Carmen Miranda — Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20 horas.

Gloria — "Cineco Gloriosa" — "Os Últimos Jornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos".

Plan — "Não, Não, Nanette" (R. K. O.) com Anna Neagle. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "No Tempo do Onça" (Metro Goldwyn) com os irmãos Marx — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathe — "A Mãe da Múmia" (Universal) com Dick Foran. Horário: 2 — 3,40 — 5,10 — 7,00 — 8,40 e 10,20 horas.

Colonial — "O Expresso do Congo" (Ufa) com

Cartaz do Dia

Willy Birgel, No palco: Um "show" inteiramente novo.

Cineco Trilusão — Os Últimos Jornais da Guerra, Imprensa Animada, Cineco e Desenhos Coloridos.

CENTRO — Eldorado — "Levantando meu Amor" e "Fazenda das Estrelas".

Parisiense — "Vampiro" e "Nós e o Destino".

Opera — "Nas Malhas da Espionagem" e "Três Almas Coloridas".

Metropole — "Anjos da Broadway" e "Polícia de Chiquitos".

Popular — "Quem Matou o Campeão?" "Quando os Macacos se Juntam" e "A Lei Manda".

Primeiro — "Kitty Foyler" e "Deem-nos Asas".

Floriano — "Tudo isto e o Céu Também" e "Carga Camouflada".

Paris — "Kitty Foyler" e "Um Pedacinho do Céu".

São José — "A Garota do Circo".

Teia — Charlie Chan no Museu de Cera" e "O Regime da Chibata".

Idem — "Cavalgada do Amor" e "Médico contra Chiquito".

Mem de São — "A Vida de São".

Guarani — "A Volta de Frank James" e "Loutra e Perigosa".

Catumbi — "Se Fosse Eu" e "O Vilão da Aldeia".

Apoio — "A Protegida de Papai" e "Depoimento de São Cristóvão".

Jovial — "A Protegida de Papai" e "Depoimento de São Cristóvão".

Para Todos

"A Fúria Branca" e "Anjo de Piedade".

Bela-Flor — "Castro Cauteloso" e "Menores Abandonados".

Quintino — "Adversidade de Piedade".

A Vida — "A Vida é uma Canção" e "Conselheira de Médico".

Colleen — "O Capitão Rêdo" e "Pequeno Acidente".

Alfa — "A Volta de Frank James" e "Mulheres sem Nome".

Modelo — "Vandinha dos Roxinhos".

Madureira — "O Gavião do Mar".

Voz Loba — "Deusa da Floresta" e "Ironia da Sorte".

Moderno — "O Príncipe e o Mendigo" e "A Pequena do Marquês".

Proximas estreias

A GARGALHADA MAIS GOSTOSA DO ANO...

A gargalhada mais gostosa do ano é, sem dúvida, a que lhes vai proporcionar "As Três Noites de Eva" que o São Luiz, Carolea e Odeon agora anunciam como o seu programa da próxima quinta-feira.

O filme, que foi escrito e dirigido por Preston Sturges, tem como principais intérpretes Barbara Stanwyck e Henry Fonda, nomes que dispensam quaisquer referências.

NOVA CRIAÇÃO DE ALBERT HEIN NA PELÍCULA DA UFA "PROCESO DE SENSACAO CASILLIA"

Antes de entrar para o cinema, Albert Hehn, um dos protagonistas do filme da Ufa "Progresso de Sensação Casilla", foi aprendiz de padeiro e estudou para padeiro numa missão no Brasil.

Mais tarde, ingressou na seita arte sonora e foi trabalhar na famosa empresa de Babelsberg, onde o diretor Eduard von Borsoy, ultimamente, deu-lhe um papel interessante no forte drama criminal "Processo de Sensação Casilla".

Paralelo — "Sucursal do Inferno" e "Johnny Abelo".

Imperial — "6.666 Inimigos" e "A Noiva da Piedade".

Tarzan — "O Filho de Paraiso" e "Festa de Paraiso".

UM CASAL DO BARULHO, COM CAROLE LOMBARD E ROBERT MONTGOMERY!

Carole Lombard, que volta em "Um Casal do Barulho"

Esplendido! Já depois de amanhã, o Plaza poderá apresentar a comédia notável de Alfred Hitchcock dirigida, estrelada por Carole Lombard e Robert Montgomery, mediante que o cinema americano possui. "Um ca-

sal do barulho" é uma dessas comédias que fazem o público rir da primeira à última sequência, pois não só a sua história é divertida, como a interpretação dos seus personagens, as suas "cariocas", as suas atitudes, provocam a mais franca hilaridade...

ZARAH LEANDER E GUSTAV KNUTH SÃO OS PROTAGONISTAS DO FILME DA UFA "CANÇÃO DO DESERTO"

O novo filme que a Ufa vai lançar, depois de amanhã, no Palácio, conta no seu elenco nomes conhecidos do público, destacando-se entre eles o de Zarah Leander, sem favor uma das personalidades de maior evidência, hoje em dia, no cinema europeu, notadamente na cinematografia alemã.

Este será o cartaz do Broadway de segunda-feira em diante. Apresenta um grande "cartaz". Louis Jouvet (atualmente entre nós), Marie Bell, Françoise Rosay, Harry Baur, Fernand, Rainier, enfim, os maiores artistas do cinema francês.

UM CARNET DE BAILE

Semana Inglesa dos Joalheiros

As casas de Joias do Centro comunicam a sua distinta clientela, que de comum acordo e para benefício dos seus funcionários, resolveram fechar aos sábados, à 1 HORA DA TARDE.

Casa Oscar Machado
Joalheria La Royale
Joalheria A Nacional
Joalheria Universal
Mappin & Webb
(Brasil) Ltda.
Krause & Cia.
M. L. Krause & Cia.
R. G. Bloch Ltda.
Joalheria Alfredo
Joalheria Tolipan
Teixeira Santos & C.
Joalheria Gonçalves Dias
Joalheria Therezinha Ltda.
Casa Masson
Meister & Cia.

Gregory & Sheehan
Byrket & Buckton
Ltda.
Armando Bernacchi
Joalheria Paris
Joalheria Esmeralda
Ltda.
Joalheria São Jorge
Joalheria Valentim
Joalheria Rosam
Valotto Marciano &
Cia. Ltda.
Joalheria Souza
Joalheria Paz
Casa Ledi
Casa do Ouro
Joalheria Tavares
A Pendula do Brasil
Joalheria Ouvidor

Rio de Janeiro, 28 de Junho de 1941.

A Prova Presidente Getúlio Vargas

O Desenrolar da Etapa Barretos-Poços de Caldas A Classificação Oficial Até a Quarta Etapa — Fangio e Galvez, Ainda, à Frente dos Concorrentes — A Passagem Por Ribeirão Preto e Pirassununga

Nomeado o diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda do Espírito Santo



Dr. Calo Vieira da Cunha

Para as funções de diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, acaba o interventor federal do Espírito Santo, de designar o dr. Calo Vieira da Cunha. O recém-nomeado, que é uma das figuras mais expressivas da intelectualidade capixaba, foi até bem pouco, presidente da Associação Espírito-Santense de Imprensa, sendo catadrático de Português da Escola Normal "Pedro II", de cuja diretoria se afastou para dirigir o DEIP.

Sede própria para o Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas

A FESTA DA CUMEIRA ONTEM REALIZADA COM A PRESENCIA DO MINISTRO DO TRABALHO

Com a presença do sr. Lúlio Pinheiro Machado, que respondeu pela pasta do Trabalho, realizou-se, ontem, à tarde, a festa da cumeira do edifício-sede do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, na construção, à Avenida Graça Aranha.

No declínio pavimento, onde se encontravam inúmeras pessoas especialmente convidadas para a solenidade, entre as quais diretores de serviços do Ministério, presidentes dos demais institutos e representantes das associações de classe, foi servida uma taça de champagne aos presentes, falando, por ocasião, o sr. Helvécio Xavier Lopes.

DIRETRIZES

"Diretrizes" — a revista das grandes reportagens, que todas as quintas-feiras é posta a venda em nossas bancas, vem de aparecer hoje com mais uma de suas brilhantes edições, as quais o público brasileiro já se acostumou.

No presente número, a revista que é diferente, única entre nós desde o seu início, continuando com exclusivos, de publicações de notável interesse, que lhe foi concedida especialmente pelo professor Artur Ramos, o sábio brasileiro recém-vindo dos Estados Unidos onde realizou inúmeras conferências. Nessa entrevista, as observações e palavras de Artur Ramos giram em torno da organização social norte-americana e do problema de negro.

Já em "Vendedores de humo" — a grande revista apresenta uma reportagem de sabor inédito, merecendo o melhor destaque os conceitos, sobre a moderna, emitidos pelos melhores profissionais do humorismo na imprensa brasileira: Raul Pedernettes, Kalisto, Terra, Sena e Yantok. Como se pode verificar pela reportagem de "Diretrizes", a vida dos humoristas brasileiros é uma história pouco alegre, cheia de reminiscências curiosas e de muito saudosismo.

Como nas demais semanas, o presente número de "Diretrizes" é atual quanto à excelência de matéria internacional, sobretudo: a sensacional biografia do general Charles de Gaulle, por Allan A. Michle; os notáveis comentários de Strategius sobre as invasões da Inglaterra, de Cesar com as suas galéras, até à ação presente da Luftwaffe; o grande artigo de Richard Lewinson, especial para "Diretrizes", focalizando "As relações russo-germânicas" com o poder crítico-histórico; a reportagem gráfica sobre a mobilização industrial dos países em guerra, subordinada ao título: "Democracias totalitárias lutam pela supremacia do ar".

Por tudo isso e mais as seções habituais de literatura, teatro, cinema, economia, rádio e esportes. "Diretrizes" continua conduzida com habilidade conservando inúmeros leitores e conquistando o grande público brasileiro, que bem merece.

A CHEGADA A POÇOS DE CALDAS

A chegada dos concorrentes a Poços de Caldas, verificou-se na seguinte ordem: 1.º — 30 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 100.

Conforme se pode verificar pela classificação oficial, transmitida através do rádio amador, ainda não chegaram a Poços de Caldas os carros 4 e 48 que tiveram retardada a sua marcha em virtude de avarias no motor.

INÍCIO DA 5.ª ETAPA

BARRETOIS, 27 (A. N.) — Dezenove carros deixaram esta manhã Barretos, para cumprir a 5.ª etapa da grande prova "Presidente Getúlio Vargas", assistidos por enorme multidão que aplaudia entusiasticamente os denodados voadores. A ordem de partida obedeceu a ordem de chegada, sendo que os carros 36, 64 e 40 largaram, respectivamente, às 15, 16 e 17 horas. RIBEIRÃO PRETO, 27 (A. N.) — Quatorze carros passaram por esta cidade cujas ruas estavam apinhadas de entusiastas. Foram os seguintes os carros, com os respectivos tempos: 1.º lugar — 30 — 5 horas 38 minutos e 20 segundos; 2.º lugar — 31 — 5 horas 39 minutos e 10 segundos; 3.º lugar — 32 — 5 horas 40 minutos e 10 segundos; 4.º lugar — 33 — 5 horas 41 minutos e 10 segundos; 5.º lugar — 34 — 5 horas 42 minutos e 10 segundos; 6.º lugar — 35 — 5 horas 43 minutos e 10 segundos; 7.º lugar — 36 — 5 horas 44 minutos e 10 segundos; 8.º lugar — 37 — 5 horas 45 minutos e 10 segundos; 9.º lugar — 38 — 5 horas 46 minutos e 10 segundos; 10.º lugar — 39 — 5 horas 47 minutos e 10 segundos; 11.º lugar — 40 — 5 horas 48 minutos e 10 segundos; 12.º lugar — 41 — 5 horas 49 minutos e 10 segundos; 13.º lugar — 42 — 5 horas 50 minutos e 10 segundos; 14.º lugar — 43 — 5 horas 51 minutos e 10 segundos; 15.º lugar — 44 — 5 horas 52 minutos e 10 segundos; 16.º lugar — 45 — 5 horas 53 minutos e 10 segundos; 17.º lugar — 46 — 5 horas 54 minutos e 10 segundos; 18.º lugar — 47 — 5 horas 55 minutos e 10 segundos; 19.º lugar — 48 — 5 horas 56 minutos e 10 segundos; 20.º lugar — 49 — 5 horas 57 minutos e 10 segundos; 21.º lugar — 50 — 5 horas 58 minutos e 10 segundos; 22.º lugar — 51 — 5 horas 59 minutos e 10 segundos; 23.º lugar — 52 — 5 horas 60 minutos e 10 segundos; 24.º lugar — 53 — 5 horas 61 minutos e 10 segundos; 25.º lugar — 54 — 5 horas 62 minutos e 10 segundos; 26.º lugar — 55 — 5 horas 63 minutos e 10 segundos; 27.º lugar — 56 — 5 horas 64 minutos e 10 segundos; 28.º lugar — 57 — 5 horas 65 minutos e 10 segundos; 29.º lugar — 58 — 5 horas 66 minutos e 10 segundos; 30.º lugar — 59 — 5 horas 67 minutos e 10 segundos; 31.º lugar — 60 — 5 horas 68 minutos e 10 segundos; 32.º lugar — 61 — 5 horas 69 minutos e 10 segundos; 33.º lugar — 62 — 5 horas 70 minutos e 10 segundos; 34.º lugar — 63 — 5 horas 71 minutos e 10 segundos; 35.º lugar — 64 — 5 horas 72 minutos e 10 segundos; 36.º lugar — 65 — 5 horas 73 minutos e 10 segundos; 37.º lugar — 66 — 5 horas 74 minutos e 10 segundos; 38.º lugar — 67 — 5 horas 75 minutos e 10 segundos; 39.º lugar — 68 — 5 horas 76 minutos e 10 segundos; 40.º lugar — 69 — 5 horas 77 minutos e 10 segundos; 41.º lugar — 70 — 5 horas 78 minutos e 10 segundos; 42.º lugar — 71 — 5 horas 79 minutos e 10 segundos; 43.º lugar — 72 — 5 horas 80 minutos e 10 segundos; 44.º lugar — 73 — 5 horas 81 minutos e 10 segundos; 45.º lugar — 74 — 5 horas 82 minutos e 10 segundos; 46.º lugar — 75 — 5 horas 83 minutos e 10 segundos; 47.º lugar — 76 — 5 horas 84 minutos e 10 segundos; 48.º lugar — 77 — 5 horas 85 minutos e 10 segundos; 49.º lugar — 78 — 5 horas 86 minutos e 10 segundos; 50.º lugar — 79 — 5 horas 87 minutos e 10 segundos; 51.º lugar — 80 — 5 horas 88 minutos e 10 segundos; 52.º lugar — 81 — 5 horas 89 minutos e 10 segundos; 53.º lugar — 82 — 5 horas 90 minutos e 10 segundos; 54.º lugar — 83 — 5 horas 91 minutos e 10 segundos; 55.º lugar — 84 — 5 horas 92 minutos e 10 segundos; 56.º lugar — 85 — 5 horas 93 minutos e 10 segundos; 57.º lugar — 86 — 5 horas 94 minutos e 10 segundos; 58.º lugar — 87 — 5 horas 95 minutos e 10 segundos; 59.º lugar — 88 — 5 horas 96 minutos e 10 segundos; 60.º lugar — 89 — 5 horas 97 minutos e 10 segundos; 61.º lugar — 90 — 5 horas 98 minutos e 10 segundos; 62.º lugar — 91 — 5 horas 99 minutos e 10 segundos; 63.º lugar — 92 — 5 horas 100 minutos e 10 segundos; 64.º lugar — 93 — 5 horas 101 minutos e 10 segundos; 65.º lugar — 94 — 5 horas 102 minutos e 10 segundos; 66.º lugar — 95 — 5 horas 103 minutos e 10 segundos; 67.º lugar — 96 — 5 horas 104 minutos e 10 segundos; 68.º lugar — 97 — 5 horas 105 minutos e 10 segundos; 69.º lugar — 98 — 5 horas 106 minutos e 10 segundos; 70.º lugar — 99 — 5 horas 107 minutos e 10 segundos; 71.º lugar — 100 — 5 horas 108 minutos e 10 segundos; 72.º lugar — 101 — 5 horas 109 minutos e 10 segundos; 73.º lugar — 102 — 5 horas 110 minutos e 10 segundos; 74.º lugar — 103 — 5 horas 111 minutos e 10 segundos; 75.º lugar — 104 — 5 horas 112 minutos e 10 segundos; 76.º lugar — 105 — 5 horas 113 minutos e 10 segundos; 77.º lugar — 106 — 5 horas 114 minutos e 10 segundos; 78.º lugar — 107 — 5 horas 115 minutos e 10 segundos; 79.º lugar — 108 — 5 horas 116 minutos e 10 segundos; 80.º lugar — 109 — 5 horas 117 minutos e 10 segundos; 81.º lugar — 110 — 5 horas 118 minutos e 10 segundos; 82.º lugar — 111 — 5 horas 119 minutos e 10 segundos; 83.º lugar — 112 — 5 horas 120 minutos e 10 segundos; 84.º lugar — 113 — 5 horas 121 minutos e 10 segundos; 85.º lugar — 114 — 5 horas 122 minutos e 10 segundos; 86.º lugar — 115 — 5 horas 123 minutos e 10 segundos; 87.º lugar — 116 — 5 horas 124 minutos e 10 segundos; 88.º lugar — 117 — 5 horas 125 minutos e 10 segundos; 89.º lugar — 118 — 5 horas 126 minutos e 10 segundos; 90.º lugar — 119 — 5 horas 127 minutos e 10 segundos; 91.º lugar — 120 — 5 horas 128 minutos e 10 segundos; 92.º lugar — 121 — 5 horas 129 minutos e 10 segundos; 93.º lugar — 122 — 5 horas 130 minutos e 10 segundos; 94.º lugar — 123 — 5 horas 131 minutos e 10 segundos; 95.º lugar — 124 — 5 horas 132 minutos e 10 segundos; 96.º lugar — 125 — 5 horas 133 minutos e 10 segundos; 97.º lugar — 126 — 5 horas 134 minutos e 10 segundos; 98.º lugar — 127 — 5 horas 135 minutos e 10 segundos; 99.º lugar — 128 — 5 horas 136 minutos e 10 segundos; 100.º lugar — 129 — 5 horas 137 minutos e 10 segundos; 101.º lugar — 130 — 5 horas 138 minutos e 10 segundos; 102.º lugar — 131 — 5 horas 139 minutos e 10 segundos; 103.º lugar — 132 — 5 horas 140 minutos e 10 segundos; 104.º lugar — 133 — 5 horas 141 minutos e 10 segundos; 105.º lugar — 134 — 5 horas 142 minutos e 10 segundos; 106.º lugar — 135 — 5 horas 143 minutos e 10 segundos; 107.º lugar — 136 — 5 horas 144 minutos e 10 segundos; 108.º lugar — 137 — 5 horas 145 minutos e 10 segundos; 109.º lugar — 138 — 5 horas 146 minutos e 10 segundos; 110.º lugar — 139 — 5 horas 147 minutos e 10 segundos; 111.º lugar — 140 — 5 horas 148 minutos e 10 segundos; 112.º lugar — 141 — 5 horas 149 minutos e 10 segundos; 113.º lugar — 142 — 5 horas 150 minutos e 10 segundos; 114.º lugar — 143 — 5 horas 151 minutos e 10 segundos; 115.º lugar — 144 — 5 horas 152 minutos e 10 segundos; 116.º lugar — 145 — 5 horas 153 minutos e 10 segundos; 117.º lugar — 146 — 5 horas 154 minutos e 10 segundos; 118.º lugar — 147 — 5 horas 155 minutos e 10 segundos; 119.º lugar — 148 — 5 horas 156 minutos e 10 segundos; 120.º lugar — 149 — 5 horas 157 minutos e 10 segundos; 121.º lugar — 150 — 5 horas 158 minutos e 10 segundos; 122.º lugar — 151 — 5 horas 159 minutos e 10 segundos; 123.º lugar — 152 — 5 horas 160 minutos e 10 segundos; 124.º lugar — 153 — 5 horas 161 minutos e 10 segundos; 125.º lugar — 154 — 5 horas 162 minutos e 10 segundos; 126.º lugar — 155 — 5 horas 163 minutos e 10 segundos; 127.º lugar — 156 — 5 horas 164 minutos e 10 segundos; 128.º lugar — 157 — 5 horas 165 minutos e 10 segundos; 129.º lugar — 158 — 5 horas 166 minutos e 10 segundos; 130.º lugar — 159 — 5 horas 167 minutos e 10 segundos; 131.º lugar — 160 — 5 horas 168 minutos e 10 segundos; 132.º lugar — 161 — 5 horas 169 minutos e 10 segundos; 133.º lugar — 162 — 5 horas 170 minutos e 10 segundos; 134.º lugar — 163 — 5 horas 171 minutos e 10 segundos; 135.º lugar — 164 — 5 horas 172 minutos e 10 segundos; 136.º lugar — 165 — 5 horas 173 minutos e 10 segundos; 137.º lugar — 166 — 5 horas 174 minutos e 10 segundos; 138.º lugar — 167 — 5 horas 175 minutos e 10 segundos; 139.º lugar — 168 — 5 horas 176 minutos e 10 segundos; 140.º lugar — 169 — 5 horas 177 minutos e 10 segundos; 141.º lugar — 170 — 5 horas 178 minutos e 10 segundos; 142.º lugar — 171 — 5 horas 179 minutos e 10 segundos; 143.º lugar — 172 — 5 horas 180 minutos e 10 segundos; 144.º lugar — 173 — 5 horas 181 minutos e 10 segundos; 145.º lugar — 174 — 5 horas 182 minutos e 10 segundos; 146.º lugar — 175 — 5 horas 183 minutos e 10 segundos; 147.º lugar — 176 — 5 horas 184 minutos e 10 segundos; 148.º lugar — 177 — 5 horas 185 minutos e 10 segundos; 149.º lugar — 178 — 5 horas 186 minutos e 10 segundos; 150.º lugar — 179 — 5 horas 187 minutos e 10 segundos; 151.º lugar — 180 — 5 horas 188 minutos e 10 segundos; 152.º lugar — 181 — 5 horas 189 minutos e 10 segundos; 153.º lugar — 182 — 5 horas 190 minutos e 10 segundos; 154.º lugar — 183 — 5 horas 191 minutos e 10 segundos; 155.º lugar — 184 — 5 horas 192 minutos e 10 segundos; 156.º lugar — 185 — 5 horas 193 minutos e 10 segundos; 157.º lugar — 186 — 5 horas 194 minutos e 10 segundos; 158.º lugar — 187 — 5 horas 195 minutos e 10 segundos; 159.º lugar — 188 — 5 horas 196 minutos e 10 segundos; 160.º lugar — 189 — 5 horas 197 minutos e 10 segundos; 161.º lugar — 190 — 5 horas 198 minutos e 10 segundos; 162.º lugar — 191 — 5 horas 199 minutos e 10 segundos; 163.º lugar — 192 — 5 horas 200 minutos e 10 segundos; 164.º lugar — 193 — 5 horas 201 minutos e 10 segundos; 165.º lugar — 194 — 5 horas 202 minutos e 10 segundos; 166.º lugar — 195 — 5 horas 203 minutos e 10 segundos; 167.º lugar — 196 — 5 horas 204 minutos e 10 segundos; 168.º lugar — 197 — 5 horas 205 minutos e 10 segundos; 169.º lugar — 198 — 5 horas 206 minutos e 10 segundos; 170.º lugar — 199 — 5 horas 207 minutos e 10 segundos; 171.º lugar — 200 — 5 horas 208 minutos e 10 segundos; 172.º lugar — 201 — 5 horas 209 minutos e 10 segundos; 173.º lugar — 202 — 5 horas 210 minutos e 10 segundos; 174.º lugar — 203 — 5 horas 211 minutos e 10 segundos; 175.º lugar — 204 — 5 horas 212 minutos e 10 segundos; 176.º lugar — 205 — 5 horas 213 minutos e 10 segundos; 177.º lugar — 206 — 5 horas 214 minutos e 10 segundos; 178.º lugar — 207 — 5 horas 215 minutos e 10 segundos; 179.º lugar — 208 — 5 horas 216 minutos e 10 segundos; 180.º lugar — 209 — 5 horas 217 minutos e 10 segundos; 181.º lugar — 210 — 5 horas 218 minutos e 10 segundos; 182.º lugar — 211 — 5 horas 219 minutos e 10 segundos; 183.º lugar — 212 — 5 horas 220 minutos e 10 segundos; 184.º lugar — 213 — 5 horas 221 minutos e 10 segundos; 185.º lugar — 214 — 5 horas 222 minutos e 10 segundos; 186.º lugar — 215 — 5 horas 223 minutos e 10 segundos; 187.º lugar — 216 — 5 horas 224 minutos e 10 segundos; 188.º lugar — 217 — 5 horas 225 minutos e 10 segundos; 189.º lugar — 218 — 5 horas 226 minutos e 10 segundos; 190.º lugar — 219 — 5 horas 227 minutos e 10 segundos; 191.º lugar — 220 — 5 horas 228 minutos e 10 segundos; 192.º lugar — 221 — 5 horas 229 minutos e 10 segundos; 193.º lugar — 222 — 5 horas 230 minutos e 10 segundos; 194.º lugar — 223 — 5 horas 231 minutos e 10 segundos; 195.º lugar — 224 — 5 horas 232 minutos e 10 segundos; 196.º lugar — 225 — 5 horas 233 minutos e 10 segundos; 197.º lugar — 226 — 5 horas 234 minutos e 10 segundos; 198.º lugar — 227 — 5 horas 235 minutos e 10 segundos; 199.º lugar — 228 — 5 horas 236 minutos e 10 segundos; 200.º lugar — 229 — 5 horas 237 minutos e 10 segundos; 201.º lugar — 230 — 5 horas 238 minutos e 10 segundos; 202.º lugar — 231 — 5 horas 239 minutos e 10 segundos; 203.º lugar — 232 — 5 horas 240 minutos e 10 segundos; 204.º lugar — 233 — 5 horas 241 minutos e 10 segundos; 205.º lugar — 234 — 5 horas 242 minutos e 10 segundos; 206.º lugar — 235 — 5 horas 243 minutos e 10 segundos; 207.º lugar — 236 — 5 horas 244 minutos e 10 segundos; 208.º lugar — 237 — 5 horas 245 minutos e 10 segundos; 209.º lugar — 238 — 5 horas 246 minutos e 10 segundos; 210.º lugar — 239 — 5 horas 247 minutos e 10 segundos; 211.º lugar — 240 — 5 horas 248 minutos e 10 segundos; 212.º lugar — 241 — 5 horas 249 minutos e 10 segundos; 213.º lugar — 242 — 5 horas 250 minutos e 10 segundos; 214.º lugar — 243 — 5 horas 251 minutos e 10 segundos; 215.º lugar — 244 — 5 horas 252 minutos e 10 segundos; 216.º lugar — 245 — 5 horas 253 minutos e 10 segundos; 217.º lugar — 246 — 5 horas 254 minutos e 10 segundos; 218.º lugar — 247 — 5 horas 255 minutos e 10 segundos; 219.º lugar — 248 — 5 horas 256 minutos e 10 segundos; 220.º lugar — 249 — 5 horas 257 minutos e 10 segundos; 221.º lugar — 250 — 5 horas 258 minutos e 10 segundos; 222.º lugar — 251 — 5 horas 259 minutos e 10 segundos; 223.º lugar — 252 — 5 horas 260 minutos e 10 segundos; 224.º lugar — 253 — 5 horas 261 minutos e 10 segundos; 225.º lugar — 254 — 5 horas 262 minutos e 10 segundos; 226.º lugar — 255 — 5 horas 263 minutos e 10 segundos; 227.º lugar — 256 — 5 horas 264 minutos e 10 segundos; 228.º lugar — 257 — 5 horas 265 minutos e 10 segundos; 229.º lugar — 258 — 5 horas 266 minutos e 10 segundos; 230.º lugar — 259 — 5 horas 267 minutos e 10 segundos; 231.º lugar — 260 — 5 horas 268 minutos e 10 segundos; 232.º lugar — 261 — 5 horas 269 minutos e 10 segundos; 233.º lugar — 262 — 5 horas 270 minutos e 10 segundos; 234.º lugar — 263 — 5 horas 271 minutos e 10 segundos; 235.º lugar — 264 — 5 horas 272 minutos e 10 segundos; 236.º lugar — 265 — 5 horas 273 minutos e 10 segundos; 237.º lugar — 266 — 5 horas 274 minutos e 10 segundos; 238.º lugar — 267 — 5 horas 275 minutos e 10 segundos; 239.º lugar — 268 — 5 horas 276 minutos e 10 segundos; 240.º lugar — 269 — 5 horas 277 minutos e 10 segundos; 241.º lugar — 270 — 5 horas 278 minutos e 10 segundos; 242.º lugar — 271 — 5 horas 279 minutos e 10 segundos; 243.º lugar — 272 — 5 horas 280 minutos e 10 segundos; 244.º lugar — 273 — 5 horas 281 minutos e 10 segundos; 245.º lugar — 274 — 5 horas 282 minutos e 10 segundos; 246.º lugar — 275 — 5 horas 283 minutos e 10 segundos; 247.º lugar — 276 — 5 horas 284 minutos e 10 segundos; 248.º lugar — 277 — 5 horas 285 minutos e 10 segundos; 249.º lugar — 278 — 5 horas 286 minutos e 10 segundos; 250.º lugar — 279 — 5 horas 287 minutos e 10 segundos; 251.º lugar — 280 — 5 horas 288 minutos e 10 segundos; 252.º lugar — 281 — 5 horas 289 minutos e 10 segundos; 253.º lugar — 282 — 5 horas 290 minutos e 10 segundos; 254.º lugar — 283 — 5 horas 291 minutos e 10 segundos; 255.º lugar — 284 — 5 horas 292 minutos e 10 segundos; 256.º lugar — 285 — 5 horas 293 minutos e 10 segundos; 257.º lugar — 286 — 5 horas 294 minutos e 10 segundos; 258.º lugar — 287 — 5 horas 295 minutos e 10 segundos; 259.º lugar — 288 — 5 horas 296 minutos e 10 segundos; 260.º lugar — 289 — 5 horas 297 minutos e 10 segundos; 261.º lugar — 290 — 5 horas 298 minutos e 10 segundos; 262.º lugar — 291 — 5 horas 299 minutos e 10 segundos; 263.º lugar — 292 — 5 horas 300 minutos e 10 segundos; 264.º lugar — 293 — 5 horas 301 minutos e 10 segundos; 265.º lugar — 294 — 5 horas 302 minutos e 10 segundos; 266.º lugar — 295 — 5 horas 303 minutos e 10 segundos; 267.º lugar — 296 — 5 horas 304 minutos e 10 segundos; 268.º lugar — 297 — 5 horas 305 minutos e 10 segundos; 269.º lugar — 298 — 5 horas 306 minutos e 10 segundos; 270.º lugar — 299 — 5 horas 307 minutos e 10 segundos; 271.º lugar — 300 — 5 horas 308 minutos e 10 segundos; 272.º lugar — 301 — 5 horas 309 minutos e 10 segundos; 273.º lugar — 302 — 5 horas 310 minutos e 10 segundos; 274.º lugar — 303 — 5 horas 311 minutos e 10 segundos; 275.º lugar — 304 — 5 horas 312 minutos e 10 segundos; 276.º lugar — 305 — 5 horas 313 minutos e 10 segundos; 277.º lugar — 306 — 5 horas 314 minutos e 10 segundos; 278.º lugar — 307 — 5 horas 315 minutos e 10 segundos; 279.º lugar — 308 — 5 horas 316 minutos e 10 segundos; 280.º lugar — 309 — 5 horas 317 minutos e 10 segundos; 281.º lugar — 310 — 5 horas 318 minutos e 10 segundos; 282.º lugar — 311 — 5 horas 319 minutos e 10 segundos; 283.º lugar — 312 — 5 horas 320 minutos e 10 segundos; 284.º lugar — 313 — 5 horas 321 minutos e 10 segundos; 285.º lugar — 314 — 5 horas 322 minutos e 10 segundos; 286.º lugar — 315 — 5 horas 323 minutos e 10 segundos; 287.º lugar — 316 — 5 horas 324 minutos e 10 segundos; 288.º lugar — 317 — 5 horas 325 minutos e 10 segundos; 289.º lugar — 318 — 5 horas 326 minutos e 10 segundos; 290.º lugar — 319 — 5 horas 327 minutos e 10 segundos; 291.º lugar — 320 — 5 horas 328 minutos e 10 segundos; 292.º lugar — 321 — 5 horas 329 minutos e 10 segundos; 293.º lugar — 322 — 5 horas 330 minutos e 10 segundos; 294.º lugar — 323 — 5 horas 331 minutos e 10 segundos; 295.º lugar — 324 — 5 horas 332 minutos e 10 segundos; 296.º lugar — 325 — 5 horas 333 minutos e 10 segundos; 297.º lugar — 326 — 5 horas 334 minutos e 10 segundos; 298.º lugar — 327 — 5 horas 335 minutos e 10 segundos; 299.º lugar — 328 — 5 horas 336 minutos e 10 segundos; 300.º lugar — 329 — 5 horas 337 minutos e 10 segundos; 301.º lugar — 330 — 5 horas 338 minutos e 10 segundos; 302.º lugar — 331 — 5 horas 339 minutos e 10 segundos; 303.º lugar — 332 — 5 horas 340 minutos e 10 segundos; 304.º lugar — 333 — 5 horas 341 minutos e 10 segundos; 305.º lugar — 334 — 5 horas 342 minutos e 10 segundos; 306.º lugar — 335 — 5 horas 343 minutos e 10 segundos; 307.º lugar — 336 — 5 horas 344 minutos e 10 segundos; 308.º lugar — 337 — 5 horas 345 minutos e 10 segundos; 309.º lugar — 338 — 5 horas 346 minutos e 10 segundos; 310.º lugar — 339 — 5 horas 347 minutos e 10 segundos; 311.º lugar — 340 — 5 horas 348 minutos e 10 segundos; 312.º lugar — 341 — 5 horas 349 minutos e 10 segundos; 313.º lugar — 342 — 5 horas 350 minutos e 10 segundos; 314.º lugar — 343 — 5 horas 351 minutos e 10 segundos; 315.º lugar — 344 — 5 horas 352 minutos e 10 segundos; 316.º lugar — 345 — 5 horas 353 minutos e 10 segundos; 317.º lugar — 346 — 5 horas 354 minutos e 10 segundos; 318.º lugar — 347 — 5 horas 355 minutos e 10 segundos; 319.º lugar — 348 — 5 horas 356 minutos e 10 segundos; 320.º lugar — 349 — 5 horas 357 minutos e 10 segundos; 321.º lugar — 350 — 5 horas 358 minutos e 10 segundos; 322.º lugar — 351 — 5 horas 359 minutos e 10 segundos; 323.º lugar — 352 — 5 horas 360 minutos e 10 segundos; 324.º lugar — 353 — 5 horas 361 minutos e 10 segundos; 325.º lugar — 354 — 5 horas 362 minutos e 10 segundos; 326.º lugar — 355 — 5 horas 363 minutos e 10 segundos; 327.º lugar — 356 — 5 horas 364 minutos e 10 segundos; 328.º lugar — 357 — 5 horas 365 minutos e 10 segundos; 329.º lugar — 358 — 5 horas 366 minutos e 10 segundos; 330.º lugar — 359 — 5 horas 367 minutos e 10 segundos; 331.º lugar — 360 — 5 horas 368 minutos e 10 segundos; 332.º lugar — 361 — 5 horas 369 minutos e 10 segundos; 333.º lugar — 362 — 5 horas 370 minutos e 10 segundos; 334.º lugar — 363 — 5 horas 371 minutos e 10 segundos; 335.º lugar — 364 — 5 horas 372 minutos e 10 segundos; 336.º lugar — 365 — 5 horas 373 minutos e 10 segundos; 337.º lugar — 366 — 5 horas 374 minutos e 10 segundos; 338.º lugar — 367 — 5 horas 375 minutos e 10 segundos; 339.º lugar — 368 — 5 horas 376 minutos e 10 segundos; 340.º lugar — 369 — 5 horas 377 minutos e 10 segundos; 341.º lugar — 370 — 5 horas 378 minutos e 10 segundos; 342.º lugar — 371 — 5 horas 379 minutos e 10 segundos; 343.º lugar — 372 — 5 horas 380 minutos e 10 segundos; 344.º lugar — 373 — 5 horas 381 minutos e 10 segundos; 345.º lugar — 374 — 5 horas 382 minutos e 10 segundos; 346.º lugar — 375 — 5 horas 383 minutos e 10 segundos; 347.º lugar — 376 — 5 horas 384 minutos e 10 segundos; 348.º lugar — 377 — 5 horas 385 minutos e 10 segundos; 349.º lugar — 378 — 5 horas 386 minutos e 10 segundos; 350.º lugar — 379 — 5 horas 387 minutos e 10 segundos; 351.º lugar — 380 — 5 horas 388 minutos e 10 segundos; 352.º lugar — 381 — 5 horas 389 minutos e 10 segundos; 353.º lugar — 382 — 5 horas 390 minutos e 10 segundos; 354.º lugar — 383 — 5 horas 391 minutos e 10 segundos; 355.º lugar — 384 — 5 horas 392 minutos e 10 segundos; 356.º lugar — 385 — 5 horas 393 minutos e 10 segundos; 357.º lugar — 386 — 5 horas 394 minutos e 10 segundos; 358.º lugar — 387 — 5 horas 395 minutos e 10 segundos; 359.º lugar — 388 — 5 horas 396 minutos e 10 segundos; 360.º lugar — 389 — 5 horas 397 minutos e 10 segundos; 361.º lugar — 390 — 5 horas 398 minutos e 10 segundos; 362.º lugar — 391 — 5 horas 399 minutos e 10 segundos; 363.º lugar — 392 — 5 horas 400 minutos e 10 segundos; 364.º lugar — 393 — 5 horas 401 minutos e 10 segundos; 365.º lugar — 394 — 5 horas

A CANÇÃO DE DOIS
CORAÇÕES QUE
LUTAM EM BUSCA
DA FELICIDADE...

EM EXPECTATIVA OS MOTORISTAS DA CIDADE

QUEM PROVOCA O BARULHO?

OS VOLANTES PROFISSIONAIS ACUSAM SEUS COLEGAS AMADORES



MARMELADA BRANCA
em lata ou Pacote
marca **PEIXE**

As Fabricas Peixe recomendam a sua sabrosa marmelada branca em lata ou Pacote!

O Pedestre Também é Acusado

Não Obedece aos Sinais e Obriga os "Chauffeurs" ao Uso Excessivo da Buzina — Vão Aumentar os Atropelamentos?

Atendendo à campanha levada contra os ruídos no centro urbano e dando cum-

primento à "lei do silêncio", já do conhecimento do público, o prefeito Henrique Dodsworth assinou, ontem, o decreto n.º 7.033, destinado a estabelecer o sistema de sinalização sonora de veículos motorizados para transporte de passageiros ou carga.

Segundo determina o referido decreto, entre as 22 horas e 7 da manhã, é proibido o uso de buzina no perímetro urbano, passando a sinalização, a ser feita por meio de faróis.

Os carros dos Estados, que não possuem sistema de sinalização sonora, conforme peceitua o referido decreto do prefeito, deverão desligar a buzina de som agudo ao atravessarem os postos de fiscalização das divisas, fazendo, novamente, a ligação no regressarem.

Penalidades aos infratores

As multas de 200\$000 (duzentos mil réis) para os veículos que não estiverem dentro do estabelecido no decreto, terminado o prazo de noventa dias e de 50\$000 (cincoenta mil réis), elevada ao dobro na reincidência, não transgressão dos artigos que proíbem atropelar, prolongadamente, as buzinas ou fazê-las funcionar entre 22 e 7 horas da manhã.

A cooperação da Polícia

Cooperando com o prefeito na campanha do silêncio, o chefe de Polícia, baixou, também, ordem, portaria determinando ao inspetor geral de polícia, que providencie no sentido de que seja fielmente executado o decreto municipal; acrescenta, ainda, que a referida Inspetoria apreenda os documentos dos condutores de veículos que não houverem cumprido as determinações estipuladas no mesmo decreto, dando-lhes prazo de 48 horas para colocação do interruptor exigido, independentemente, da multa cominada.

Em expectativa os motoristas

Ao serem divulgadas, pela imprensa, o decreto do prefeito, os motoristas da cidade ficaram em expectativa, esperando que deixasse a sua restrição, oferecendo-lhes colocação, chamando-os por nome em jornais locais, e por agências sociais.



EM CIMA: "Chauffeurs" de caminhões dão suas impressões ao representante do DIÁRIO CARIOCA — EM BAIXO: um motorista profissional mostra ao seu carro, uma fração e outra forte, para o centro urbano e o subúrbio.

to e a portaria da Polícia, que contém, rapidamente acionada, a nossa reportagem, procurou ouvir os profissionais do volante.

Os motoristas dos automóveis de praça, esclarecidos, nos nossos propósitos, declararam:

— A nossa situação, por enquanto, é somente de expectativa. Embora reconheçamos os grandes benefícios que a "lei do silêncio" proporcionará aos habitantes desta metrópole, não podemos deixar de reconhecer a irracionalidade de alguns pontos. De fato, há nos automóveis modernos duas buzinas, uma estridente e outra fraca. Ambas são usadas, conforme a necessidade do momento. Como sabe o caro leitor, há pontos no centro urbano, que nem a buzina estridente, é atendida pelos transeuntes apressados. Nos cruzamentos da rua Uruguaiana, com Ovidor e Carioca, em toda a extensão da avenida Rio Branco, Largo da Lapa

e rua do Passelo, na praça Paris, e outros pontos de intenso movimento, certas horas do dia, e mesmo da noite, nem a buzina forte dá resultado, e é às vezes uma necessidade.

Aumentarão os atropelamentos

— Fazendo-se uso, no centro urbano, somente da buzina fraca, estamos, quase certos de que aumentará o número de atropelamentos e desastres. Isto porque há transeuntes e motoristas amadores que não dão a menor importância aos sinais. Abertos ou fechados o trânsito eles passam tão, dispendiosamente, como se estivessem passeando na varanda das suas residências, ou quando automóveis em uma pista de corrida.

Só mesmo guardas em todas as esquinas, resolveria satisfatoriamente o problema.

Os moços bonitos, são os inimigos do silêncio

Ao deixarmos os chauffeurs dos autos de praças, fomos ouvir a opinião dos motoristas dos veículos de transporte de cargas.

Qual a impressão que tiveram ao ler o decreto do prefeito sobre a "campanha do silêncio"? perguntamos a um grupo.

— Como decreto é ótimo. Aliás para nós em nada prejudicará, pois os caminhões só possuem uma buzina, da qual fazemos uso, quando é absolutamente necessário.

Os perturbadores do silêncio, principalmente, nos bairros residenciais, são os moços bonitos, que avisam as namoradas, de sua chegada, ligando a buzina do auto. É um inferno. Fora disso, são os fratrias que perturbam o sono do carioca, quando regressam pela madrugada, das festas e passeios, imprimindo grande velocidade aos autos e ligando a buzina, durante todo o trajeto. Nós, ao contrário, procuramos tocar a buzina dos nossos carros, o menor número possível de vezes, poupando assim a carga das baterias, que representam dinheiro.

Conforme pode o caro leitor deduzir da nossa exposição — concluíram os motoristas — são os moços bonitos, que possuem automóveis, os maiores inimigos do sossego noturno do carioca.

Imprensado entre o poste e o onibus

O trocador de ônibus da Viacão Santa Cecilia, Pedro Gomes Fraga, de 14 anos de idade, residente à rua Grusshaus, 112, na Penha, quando ontem desceu do auto transporte n.º 726, dirigindo-se pelo motorista Lindolfo Barbosa, na rua Nicaragua, foi imprensado pelo veículo de encontro no poste de iluminação pública, situado em frente ao n.º 726, dirigindo-se para a consequente fortíssima contusão na região abdominal.

A vítima foi medicada no Hospital Getúlio Vargas e o "chauffeur" preso em flagrante.

As Favelas Vão Abaixo!

A Prefeitura Vai Dar Início à Demolição desses Morros Afim de Remodelar a Cidade

O Departamento de Higiene e Assistência Social, Entretanto, Procurará Amparar os Seus Humídes Habitantes



A demolição das tradicionais favelas, como se sabe, faz parte do Plano Agache, o qual está sendo executado pela Prefeitura.

E muito embora esses famosos morros abriguem famílias pobres, a sua demolição vai ser feita, sem o que não seria possível a completa remodelação da cidade.

O Departamento de Higiene e Assistência Social da Prefeitura, entretanto, procederá em cada favela a ser demolida, a um rigoroso estudo sobre a situação de cada morador, dando-lhe destino condizente com a sua condição social.

Foi isso, justamente que foi feito na favela do Leblon, cujos habitantes estão tendo amparo por parte daquele importante Departamento da municipalidade, segundo se depreende da nota abaixo que, por intermédio da Agência Nacional, recebemos da Secretaria Geral de Saúde e Assistência do Distrito Federal:

"O Departamento de Higiene e Assistência Social, pelo seu Serviço Social, vem realizando, sistematicamente, inquérito das favelas do Distrito Federal com a finalidade de proceder ao estudo das causas exatas que condicionaram o seu aparecimento, esclarecendo devidamente quais as famílias e indivíduos realmente desajustados sob o ponto de vista social. De posse desses elementos, o Serviço procura atenuar o sofrimento resultante da miséria; colocar os seus moradores em condições normais de assistência; prevenir os males sociais existentes e obter o ajuste social do morador e de suas famílias. Em relação à favela do Leblon, cuja demolição foi terminada em novembro de 1940, o novo inquérito, em maio de 1941, pôde o Serviço Social iniciar os trabalhos de

ajuste de seus habitantes. Estes têm consistido no seguinte: os desempregados vão sendo progressivamente colocados por intermédio de sua Delegacia de Realidade Social; os idosos que necessitam da assistência de organizações sociais ou de famílias caridosas, têm sido encaminhados para os devidos destinos; os que ganham pouco, mas cujos serviços são pagos abaixo de sua real produção, o Serviço Social tem interposto junto aos patrões, para aumentar os salários, permitindo melhor moradia.

Os que ganham relativamente bem, não trabalham no

bairro e podem dispor de 20\$ a 30\$000 mensais. O Serviço tem facilitado a compra de terrenos e facilitará aos mesmos o cultivo para uso doméstico. Quanto aos que são evidentemente necessitados, o Serviço toma-os a seu encargo, encaminhando-os a organização oficial, ou particular, mencionada, que lhes possa dar amparo.

Convém referir que o Serviço Social, não deu prazo uniforme para mudanças. Não é de sua competência. O que o Serviço tem feito é, depois de estudar cada caso, facilitar a sua solução, procurando sempre melhorar as condições do

A SINISTRA VIAGEM DA LIMOUSINE 9.378

Preso, Em Porto Alegre, o Autor Intelectual da Empreitada Macabra

Os Assassinos Pretendiam Assaltar Um Trem Pagador da Viacão Ferrea — Mais Cinco Cumplices Estão Sendo Procurados Pela Polícia Gaucha — Ficariam Ricos Se o Plano Fosse Executado

PORTO ALEGRE, 27 (DIÁRIO CARIOCA) — O barbaresco assassinio do malogrado motorista Vitor Marchioni, ocorrido, há dias, na Serra da Miséria, em Santa Catarina, vai, aos poucos, deixando transparecer toda a sua trama sinistra.

Como se verificou o dramático episódio, a polícia catariense já o revelou. Os assassinos, após a organização do plano macabro, dirigiram-se à praça Parobé e ali trataram com a vítima uma viagem até Araraquã, pelo preço de 200\$000. Ao chegarem a uns 20 quilômetros da localidade de Torres, os assassinos pedi-

ram a Vitor que parasse o carro, afim de descer. Um pouco. Mal, porém, o veículo deteve a sua marcha, o infeliz "chauffeur" foi agarrado pelos seus matadores, tendo um deles lhe vibrado violentíssima pancada na cabeça, que o prostrou por terra sem sentidos. Depois, Vitor foi jogado, como morto, no porta-malas do automóvel. Alguns quilômetros adiante, os criminosos ouviram os seus gemidos. Desfecharam-lhe, então, novos e tremendos golpes com ferretadas do próprio carro. Ao anoltecer, a caravana sinistra atingiu a Serra da Garganta e, aí se des-

fez do cadáver, jogando-o no despeñadouro.

OUTROS CUMPLICES EM PORTO ALEGRE

Com a prisão de Osni Braz, um dos autores do barbaresco assassinio, verificado no Parobé, surgiu a revelação de que nesta capital existia outro cúmplice, o de nome Fernando Moraes, indigitado autor intelectual do crime. A polícia gaucha, logo que recebeu a denúncia, entrou em diligências no sentido de capturá-lo.

CONFESSOU O CRIME

A prisão de Fernando Moraes, não foi tarefa difícil. A

princípio, como habitualmente acontece, o criminoso negociou a sua participação no drama de sangue, que determinou a morte do malogrado "chauffeur". Sendo, habilmente interrogado, tudo confessou, fazendo revelações sensacionais.

ASSALTO A UM TREM PAGADOR

No decorrer do interrogatório a que foi submetido, Fernando Moraes, não só revelou todo o plano traçado para a eliminação de Vitor Marchioni, como também se referiu ao propósito que levavam de as-

saltar um trem pagador da Viacão Ferrea. Declarou mais que na trama estavam envolvidos outros cúmplices, além dos três que empreenderam a viagem na limousine de Marchioni. Acentuou que, se porventura conseguisse realizar o plano que haviam traçado, todos os elementos que compunham o bando sinistro, ficariam ricos.

MAIS CINCO CUMPLICES
A polícia desta capital deteve, também, Valtier Scheidegger, implicado na morte de Marchioni, tendo este anulado mais cinco cúmplices que estão sendo procurados pelas autoridades.

UM "CAST" DE CELEBRIDADES!
UM GRANDE FILM!

Um Carnet de Baile

LOUIS JOUVET HARRY BAUR
FRANÇOISE ROSAY-PIERRE BLANCHARD
MARIE BELL FERNANDEL-RAIMU

BROADWAY
Complemento Nacional